



A cidade acompanhou assustada o tiroteio entre os policiais e os dois assaltantes

Grupo da Várzea não fala com Figueiredo

Apesar de várias tentativas, o Grupo da Várzea não conseguiu ontem, conforme informações vindas de Brasília, uma audiência com o presidente João Figueiredo.

A entrevista do deputado Ernani Sátyro, transmitida pelas rádios locais, está sendo interpretada como moderada, com alguns deputados do PDS não querendo se comprometer com o encontro do grupo da Várzea com o ministro do Interior, José Sarney e Jarbas Passarinho. Espera-se que ainda não seja o deputado Milanez expli-

que à imprensa o resultado de sua peregrinação.

ERNANI DESMENTE

O deputado federal Ernani Sátyro desmentiu ontem as insinuações de que poderia estar mantendo entendimento político com o chamado "Grupo da Várzea", durante a permanência dos dissidentes do PDS no Rio de Janeiro. O sr. Ernani Sátyro está no Rio de Janeiro há vários dias e só irá à Brasília no fim do mês.

Apesar de as insinuações de entendimento com o "Grupo da Várzea", o deputado reafirmou sua solidariedade política ao governador Tarcísio Burty, já manifestada pessoalmente ao chefe do Executivo estadual. Ele disse que continua firme no seu apoio ao governador Burty.

Governador se reúne com deputados do PDS

Terminou às 20h30m a reunião que o governador Tarcísio Burty improvisou ao final do expediente de ontem com deputados estaduais do PDS, no primeiro andar do Palácio da República. O encontro serviu para esclarecer o sr. Tarcísio Burty sobre o encontro informal com os parlamentares sobre fatos da atualidade política no Estado.

Participaram da reunião os deputados Soares Madrugá, líder do Governo na Assembleia Legislativa, Afrânio Bezerra, Ovídio Gonçalves, Egídio Madruga, Manuel Gaudêncio, Sôfias Pedro, Gilberto Sarmiento, Edine Tavares e Antônio Quintino. O encontro não tinha sido programado, tanto assim que não houve convites.

Em clima de descontração e

informalidade, o governador Tarcísio Burty comentou com os deputados alguns episódios recentes da política estadual. Ele disse que está absolutamente seguro em relação ao apoio da grande maioria do PDS ao seu Governo, tanto no plano político como no setor administrativo.

O sr. Tarcísio Burty disse aos parlamentares que não vê importância na movimentação de políticos de pouca expressão em Brasília, de modo que se considera muito tranquilo para comandar as ações de interesse do PDS e da administração estadual. Ele reafirmou seu propósito de prestigiar as lideranças políticas fiéis às diretrizes do partido e à orientação do Governo.

Coluna do JB critica oposição da Paraíba

O caso da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa da Paraíba foi o tema de ontem da coluna "Coluna da Política" do "Jornal do Brasil", em comentário assinado pelo parabaiano José Nêumanne Pinto, repórter da sucursal do JB em São Paulo. Referindo-se à aliança da Oposição com os dissidentes do PDS, ele diz que "se houvesse a mínima coerência ideológica nas atitudes recentes da política parabaiana, o PMDB estaria mais próximo, programaticamente, do governador Burty, que tem punido policiais violentos e corruptos e defendido publicamente as eleições diretas para a Presidência da República, do que dos deputados Fernando Milanez e Joel de Brito Pereira, cujas posições políticas estão notoriamente à direita do regime".

Resaltando que a aliança da dissidência com a Oposição resultou, para esta, na ocupação de quatro postos insignificantes na Mesa, o articulista observa que "se essa simples distribui-

ção de cargo na mesa entre os vitoriosos não bastasse para definir como de "Pirro a vitória do seu próprio partido, do PP na Assembleia Paraibana, podemos chamar a atenção para outro fato não menos importante: o sr. Fernando Milanez está comprometido ideológica e profissionalmente com um grupo político conhecido como "Grupo da Várzea". E adianta:

"O Grupo da Várzea é liderado pelo empresário Agnaldo Veloso Borges, conhecido por suas posições políticas de extrema direita, desde antes de 1964, quando chefiou a oposição sangrenta às Ligas Camponesas que se firmavam na Paraíba. Ao grupo pertence o Deputado Federal Joel de Brito Pereira, também notório direitista, da mesma forma que o sr. Chico Pereira, um dos maiores latifundiários do Sertão". (Íntegra do comentário na página 2. Leia também "Opções de Cargo", editorial transcrito da edição de ontem do Correio da Paraíba, na página 3).

Tizuka veio pesquisar sobre 1930

A cineasta Tizuka Yamasaki chegou ontem a João Pessoa para continuar as pesquisas em torno dos fatos históricos que a levaram à iniciativa de filmar *Parahyba Mulher Macho*, enfocando principalmente o romance de João Dantas e Anayde Beiriz.

Directora de *Gainj* - *Caminhos da Liberdade*, escolheu como um dos 10 melhores filmes do ano passado pelos críticos de todo o país, Tizuka Yamasaki será recebida hoje, no Palácio dos Despachos, pelo Secretário da Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira. Na oportunidade, começará a ser discutido o apoio do Governo do Estado à realização do filme, que dará relevo a fatos ocorridos na Revolução de 1930.

Parahyba Mulher Macho terá Sônia Braga no papel da poetisa parabaiana Anayde Beiriz e José Dumont interpretando João Dantas. Dumont, ator parabaiano radicado no Rio de Janeiro, participou do elenco do filme anterior de Tizuka, *Gainj*. O roteiro da nova produção está sendo elaborado com a participação do cineasta parabaiano José Jeffry Jr., filho do autor de *Revolta e Revolução* - 30 Anos Depois e *Anayde Beiriz*, livros que despertaram o interesse da cineasta pela história.

Ontem à noite, Tizuka Yamasaki visitou a redação de A UNIAO, demonstrando o interesse de aprofundar sua pesquisa para o filme consultando as coleções do jornal na época da Revolução de 30.

Remo dá uma goleada no Bota: 5x1

Jogando mal e sem o menor espírito de luta, o Botafogo foi goleado ontem pelo Clube do Remo, em Belém do Pará, no Estádio Evandro Almeida, por 5x1, ficando agora sem a menor condição de obter a sua classificação no grupo G da Taça de Prata, apesar de ainda ter uma partida pela frente, sábado, contra o Bahia, no Estádio Almeidão.

Marcelino (2), Joel (contra), Meço e Paulinho foram os artilheiros do Remo, cabendo a Joel (de penalty), descontar para os botafoguenses. O árbitro foi o alagoano César Virgílio, do Rio Grande do Norte e a renda atingiu a soma de 383 mil e 60 cruzeiros.

Em Campina Grande, fazendo o primeiro amistoso do ano, o Auto Esporte perdeu de 3x1 para o Treze que teve seus tentos assinalados por Levi, Vava (contra) e Hélio Alagoano, enquanto Renan fez o gol do alvi-ubru.

Uma bomba de gás lacrimogêneo, que a polícia atirou contra os estudantes que protestavam contra o aumento da gasolina, acabou obrigando o técnico Telé Santana a suspender o treinamento técnico/tático que a Seleção Brasileira realizava ontem pela manhã, no campo da Universidade Central de Quito.

Assustados com o barulho da bomba e perturbados com o forte cheiro de gás, os jogadores se atiraram ao chão, cobrindo o rosto com os agasalhos, mas a maioria ficou com os olhos congestionados, o que levou o técnico a suspender o treinamento (mais esportes na página 11).

Navarro quer apurar as mortes dos dois bandidos em Bayeux

O secretário de Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, mandou abrir inquérito para apurar as mortes dos bandidos Francisco de Assis de Sousa e Rosival Pereira, abatidos a tiros ontem, em Bayeux, durante confronto com a polícia.

Hoje, o coronel Geraldo Navarro nomeará um delegado especial para apurar o fato, e o inquérito, segundo informações da Secretaria de Segurança Pública, deverá estar concluído nos próximos 15 dias.

Os dois bandidos tombaram sob as balas da polícia, durante uma busca que durou quatro horas. O tiroteio foi intenso e deixou a cidade assustada. Os assaltantes também estavam armados e responderam aos tiros dos policiais.

As sete horas, o destacamento policial de Bayeux, reforçado por um contingente enviado de João Pessoa, começou a caçar aos dois homens, acusados de praticar inúmeros assaltos. Francisco de Assis e Rosival Pereira se encontravam num bar próximo à Delegacia. Quando viram os policiais, os

dois fugiram, trocando os primeiros tiros com seus perseguidores, conseguindo, inclusive, romper um cerco organizado num matagal próximo.

Na fuga, Rosival e Francisco invadiram uma residência, expulsaram os moradores e se entrencharam, enfrentando os soldados da PM. Depois de intenso tiroteio, os dois bandidos caíram mortos.

ROUBADOS

Francisco de Assis e Rosival Pereira já foram presos 50 vezes cada um, segundo consta nos livros de registros da Central de Polícia. Também, estiveram algumas vezes na penitenciaría Modelo.

Depois do tiroteio, o sub-delegado de Bayeux, Ramiro Pereira, recebeu uma relação dos objetos que Francisco e Rosival roubaram da residência do ex-comandante do RC Mec, das mãos de um homem que afirmou ter sido procurado por eles para comprar o roubo.

Sindicato esclarece as demissões em Rio Tinto

As notícias dando conta de que estaria havendo demissões em massa na Companhia de Tecidos Rio Tinto foram desmentidas, ontem, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, com sede naquela cidade, sr. Antonio Martins Delgado. Ele informou, contudo, que de novembro até ontem a empresa já despediu 270 empregados, coisa que ele atribui a "uma nova política posta em prática pelo conglomerado Luridom".

O diretor da fábrica, H. Michael Hazil, também informou sobre as 270 demissões, mas encobriu as declarações do presidente do Sindicato.

Segundo ele, a imprensa está distorcendo os fatos, pois "os insatisfeitos são apenas aqueles que foram demitidos em decorrência de novas adaptações postas em prática diante da realidade nacional".

Mas, enquanto o líder sindical e o diretor da fábrica apresentam esta versão, o sr. Manoel José da Silva, residente na Rua do Porto, mostra uma outra versão diferente. Segundo ele, "a fábrica está querendo se ver livre dos seus empregados" e ilustra sua declaração dizendo que existe em sua casa foram demitidas duas de suas filhas, sem que a empresa apresentasse qualquer razão para assim proceder. (Página 12).

Secretário punirá quem colocar bromato no pão

O secretário da Saúde, Aloísio Pereira, disse ontem que não duvidou, um momento sequer da honestidade dos fabricantes de pães, "mas pretendemos dizer tão somente que aqueles poucos que, inescrupulosamente, quiserem se utilizar da boa fé da população prejudicando a sua saúde com o fim de sofrerem vantagens e lucros financeiros, estão sim, inapelavelmente, sendo punidos com os rigores da lei".

A declaração do secretário foi em resposta a nota publicada nos jornais de ontem, pela Associação dos Industriais de Panificação, contendo investidas contra o sr. Aloísio Pereira, por sua decisão em proibir o uso do bromato de potássio no pão. Segundo o secretário, há algum tempo atrás se fabricava pão sem a necessidade de adicionar qualquer substância de origem química agressiva à saúde e nem por isso o produto detoux "a sulfure, naturalmente, a população ou

chegou a causar danos à saúde. Aloísio Pereira enfatizou, também, que mesmo sem o bromato os pães tinham o mesmo sabor, aparência e tamanho dos atuais.

Afirmando que "já não se fabrica mais pão como antigamente", o secretário da Saúde mostra que os próprios dirigentes da Associação reconhecem que os panificadores adicionam as substâncias Panol, KSH, Lecion, Superpan e outras, com o objetivo de embelezar o pão e aumentar seu tamanho, para torná-lo mais apresentável ao consumidor. Para Aloísio Pereira, "se esses aditivos comprovadamente contém bromato de potássio e provocam danos à saúde da população, entendemos não ser justa a sua utilização com o objetivo tão somente de embelezar-lhe o tamanho e fazer-lhe bem apresentável". (Página 5).

Fábrica aluga terreno para plantio

Qualquer esforço para ajudar na solução da crise do feijão, produto que a cada dia some do comércio, seria válido se nessa tentativa não fossem rejeitados projetos específicos, com finalidades completamente diferentes e deslocadas da área da agricultura. O caso da Geisa - Gráfica Editora Industrial S/A, que teve seu terreno cedido pela Cinop há 12 anos e já deveria estar funcionando, é um exemplo.

Seus dirigentes receberam 36 milhões de cruzeiros da Sudene e, em vez de executarem o projeto, levantaram algumas paredes, e depois alugaram o terreno por dois mil cruzeiros, ao agricultor Luiz Martiliano da Silva; para que executasse na área um plantio de feijão.

Ontem, enquanto cultivava a terra, ajudado por sua mulher, o agricultor confirmou o pagamento do foro ao empresário Eurico de Sousa Rangel, diretor superintendente da empresa e até reclamou que ele não cumpriu o acordo firmado na hora do pagamento, que era cercar toda a área para evitar a invasão de intrusos.

TERRA BOA

O agricultor confessou que teve pena de ver tanta terra desperdiçada, principalmente por se tratar "de terreno bom de planta". E vendo que as chuvas propiciariam uma boa colheita, procurou o empresário e lhe fez a proposta, tendo o sr. Eurico Santiago respondido que não havia problema, mas que ele teria de pagar dois mil cruzeiros pelo arrendamento.

Paga a quantia, Luiz Martiliano pegou as sementes e a enxada e, depois de limpar o terreno, plantou o feijão, que já se encontra em adiantado estado de crescimento.

A EMPRESA

A Geisa - Indústria Gráfica Editora Industrial S/A - teria a finalidade de fabricar cader-

nos escolares, rótulos industriais e outros impressos. O investimento inicial, isto há 12 anos, foi de 36 milhões, recursos que foram repassados através do 34/18. Esse dinheiro, com correção monetária, somaria hoje 70 milhões de cruzeiros.

Até hoje ninguém explicou por que o projeto não foi concretizado. A Geisa está localizada no lote 9, quadra B, do Distrito Industrial de João Pessoa. A sua diretoria está assim consti-

tuida: diretor superintendente Eurico Santiago de Sousa Rangel e diretor-presidente - Antonio de Assis Costa.

A Geisa não está enquadrada no Finor. A empresa que, na época, chegaria para marcar o setor industrial parabaiano, é hoje apenas um conjunto de poucas paredes abandonadas e passaria despercebida se não fosse o plantio de feijão de Luiz Martiliano e a sua presença, ao lado da esposa, limpando o mato.



Luiz pagou dois mil cruzeiros para plantar feijão no terreno da Geisa



VÊ MAIS QUEM VÊ DE LONGE

Quando o rádio anunciou o resultado da eleição da mesa da Assembléia, o Governador Tarcísio Burty, cercado de amigos e familiares na biblioteca da Granja, contentou-se em qualquer surpresa: "Sem programas prioritários de repercussão social, qualquer pretexto, mesmo inconsequente, só resulta em derrota".

Reconheça o Governador, movido de profunda consciência política, que não se sentindo o povo objeto e fim último da ação política, não se sentindo material e espiritualmente no Governo, qualquer remédio é válido, mesmo com o perigo das contra-indicações.

Peou em suas considerações e desabafo a consciência do terreno minado em que pisamos, reforçada não pelas manifestações de superfície do fato político, mas pela condição particular de estúdio da História, para quem tanto o tiro da Confeitaria Glória é responsável pela Revolução de 30 quanto o de Serapejo, no arquiépido de Aústria teria causado a guerra de 14. No foro desses episódios, sempre carregados de conflitos e às vezes de tragidade, resta ver a coesão de forças na formação da estrutura social. No estágio atual, maior que tenha sido o esforço de investimento na construção nacional, não se pode negar a desconspensão na distribuição social. O povo não faz a inflação nem o custo de vida e quem não no seu nível ou acima dele há de pagar por isso. Isso mostra que os grandes investimentos de exportação devem se conciliar, urgentemente, com os do consumo social, sob pena de herois e vilões passarem pela mesma identidade.

Nessas situações, frequentes vezes, só as coisas vistas de longe e sem paixão ganham o seu discernimento. Por isso, nesse episódio da Assembléia, há duas visões distintas: há os que vêem a derrota do Governo, independentemente dos objetivos e ambições dos vitoriosos, e os que vêem o avanço do Governador Burty, apesar da derrota.

É o que se deduz da opinião nacional, expressa através da imprensa brasileira. Uma prova de que ver bem não é ver de perto, mas ver sem a influência da paixão e da proximidade de interesses. Por mais imparcial que seja o colunista Carlos Castelo Branco, o PDS, a seu ver, está em duas frentes: a do Governador Tarcísio Burty, que ele se omite em qualificar, e a do grupo do algodão com açúcar, ou algodão japonês, que é a reunião da usina algodoeira com a usina da cana. No apodo está a definição dos interesses.

Noutro comentário, mais claro e incisivo, o jornalista Nêumanne Pinto mostra de um lado os interesses do povo, da nova mentalidade, e de outro, os interesses de grupos, tais como no Império ou na Velha República.

Revoltado com a inflação, com o custo de vida, com o preço alto que vem pagando para sobreviver, não é fácil ao povo dissociar do Governador, por mais social que seja a sua política, a imagem dos seus problemas. Mas aos poucos ele vai se conscientizando de quem o explora e de quem o defende.

Advertência

As autoridades brasileiras devem considerar a advertência feita pelo representante pelas forças internacionais da União Geral dos Trabalhadores da Espanha. Ao admitir que articulava um movimento na Espanha contra o Brasil, que os 13 sindicalistas brasileiros sejam mandados para a Justiça Militar. Manuel Simón, ameaça colocar uma pedra no caminho da diplomacia nacional que tenta, com a imagem da abertura, negociar os pontos brasileiros que silveteio as alianças políticas econômicas e sociais do novo país. A visita recente que o presidente João Figueiredo fez a Espanha, representa, para setores trabalhistas aliados a negociações diretas e reafirmações atenuadas, uma medição do Governo brasileiro a aceitar o diálogo aberto com representantes autênticos dos trabalhadores.

O sindicalista espanhol apresenta a linguagem de reprovação que o Governo brasileiro mais recentemente Luiz Inácio de Silva e outros 12 trabalhadores que, unidos, decidiram por não aceitar nenhuma para se metulorizar do ABC paulista. A imagem demeritória que o Brasil tenta preservar está arruinada fortemente caso ocorra condenação dos sindicalistas.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Técnico: Ginkago Rodrigues • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Antônio Almeida • Redação: Rua João Amorim, 244. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 82225 e SUICREBALS • Campesina Grande: Rua Manoel Pinheiro, 320. Ed. Jabra - Fone: 221.3746 • Cuiabá: Rua Pe. José Tomás, 19 - Fone: 221.1574. Pátio Travessa Solon de Luaces, 8/7 - Fone: 221.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 31 - Fone: 478-1000 • André Avila: av. 25 - Fone: 221.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, 8/7 - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 374.

O casuismo de oposição

A Oposição acusa o Governo de ter o feio vício do casuismo. Tem mesmo. Mas nenhum opositorista de boa fé poderá deixar de reconhecer que a classe política brasileira também está imbuída desse espírito casuístico e os partidos de oposição têm seus próprios vícios, às vezes tão ou mais feios do que esse.

Na tentativa de vencer o Governo sempre a qualquer custo, a Oposição já apoiou a dissidência militar do General Euler Bentes e se alimentou politicamente dos ressentimentos do General Hugo Abreu.

Em todos esses episódios, ninguém se lembrou de perguntar que vitória real teriam os opositoristas se o General Euler Bentes ocupasse o lugar destinado ao General João Figueiredo, pelos mesmos métodos e sem maior respaldo do voto popular do que ele. Há um episódio de agora, contudo, capaz de dar um reflexo ainda mais nítido da tendência que a Oposição tem de querer ganhar a qualquer custo e não quer assumir depois o caráter de vitória de Pirro nesses eventos.

Muitos poderão alegar que o exemplo é frágil porque limitado ao pequeno e pobre Estado da Paraíba, mas poucos poderão negar que tal exemplo pode ser transposto com facilidade para o plano nacional e que, não apenas por sua participação histórica na política, mas por sua atuação contemporânea, a Paraíba tem merecido um espaço no noticiário político maior do que poderia se fosse feita uma comparação com seu porte econômico.

O que aconteceu na Paraíba foi o seguinte: a Oposição derrotou o Governador Tarcísio Burty nas eleições para a Mesa da Assembléia Legislativa. Só que elegeu o dissidente do PDS Fernando Milanez e não qualquer deputado de suas bancadas.

Em troca ocupou apenas quatro postos insignificantes na Mesa. Uma vez que o outro cargo decisivo, a secretaria-geral ficou em poder de outro dissidente pedessista, o Deputado José Lacerda.

Se são simples distribuição de cargo na mesa entre os vitoriosos não bastasse para definir como de Pirro a vitória do PMDB e do PP na Assembléia Paraibana, podemos chamar a atenção para outro fato não menos importante: o Sr Fernando Milanez está comprometido ideologicamente e profissionalmente com um grupo político conhecido como "Grupo da Várzea".

O "Grupo da Várzea" é liderado pelo empresário Agnaldo Veloso Borges, conhecido por suas posições políticas de extrema direita, desde antes de 1964, quando chefiou a oposição sangrenta às Ligas Camponesas que se firmavam na Paraíba. Ao grupo pertence o Deputado Federal Joacil de Brito Pereira, também notório direitista, da mesma forma que o Sr. Chico Pereira, um dos maiores latifundiários do sertão.

No entanto, a eleição do Sr. Fernando Milanez, ou melhor, a derrota do candidato oficial, Deputado Assis Camelo, só foi possível com o voto decisivo da esquerda do PMDB. O Deputado Otacilio Queiroz, de convicções marxistas, participou da festa da vitória de Milanez. Como dela participou o Deputado Marcondes Gadelha, candidato a líder da bancada do PMDB na Câmara e aspirante à candidatura pelo partido ao Governo do Estado da Paraíba.

A quem não entendeu isto esdrúxula composição os líderes do PMDB paraibano evitaram dar qualquer res-

José Nêumanne Pinto
Repórter da sucursal do "Jornal do Brasil", em São Paulo

posta que denunciasse os motivos fisiológicos de sua decisão e tentaram explicar que em política tudo é possível. De qualquer maneira, do ponto de vista moral, a explicação não é satisfatória. É legítimo derrotar o Governador na Assembléia Legislativa como é legítimo unir legiões na luta eleitoral e aproveitar-se das divisões do adversário. As divisões do PDS são muito evidentes e o próprio presidente do partido, Senador José Sarney, em peregrinação aos diretórios regionais do Brasil inteiro, está sabendo muito bem disso.

Num momento de abertura democrática, contudo, em que se torna apenas engraçada a fórmula do anarquista espanhol do "Hay gobierno, soy contra", não se pode justificar uma atitude de oposição pela oposição, apenas para irritar o Governo. Se houvesse a mínima coerência ideológica nas atitudes recentes da política paraibana, o PMDB estaria mais próximo, programaticamente, do Governador Burty, que tem punido policiais violentos e corruptos e defendido publicamente as eleições diretas para a Presidência da República, do que dos Srs. Fernando Milanez e Joacil de Brito Pereira, cujas posições políticas estão notoriamente à direita do regime.

O exemplo paraibano serve para alertar. Pode também tornar obsoleta a piada segundo a qual os opositoristas brasileiros gostam mais de farda do que namorada de cadete, dos tempos em que os políticos brasileiros cortejavam os descontamentos de caserna. Agora eles começam a se enamorar dos que se inimizaram com o regime justamente porque ele caminha para a democracia. E isso não é motivo para piada. (Transcrito do "Jornal do Brasil", edição de 18.02.61)

Do leitor

Política & carnaval

Senhor Editor:

Na próxima semana comemos a viver os preparativos finais para o período mimoso que se inicia no sábado, a partir de quando, logicamente, haverá uma trégua política no Estado, sendo possível que haja encontros em clubes, praças e casas de amigos com quem possam superar alguns problemas mais sérios com vista nos partidos.

A Paraíba que está vivendo dias tumultuosos que podem marcar fortes traços em seu futuro político, a exemplo de outras décadas, como em 1955, quando o então candidato único ao Governo em 1960 quando explodiu a candidatura de Pedro Gondim e em 1964 quando a tônica nacional era de lutas camponesas na área da Paraíba.

O período do Rei Momo pode ser dos mais propícios para que os espíritos baixem a temperatura e voltem na quarta-feira de cinzas seu trabalho com uma perspectiva geral de entendimentos e de qualidade, com um perdão, e esforços desarmados pela falta para os embates.

A Paraíba que sempre teve seus momentos de suprema exaltação, inclusive, em 1930, quando antecipou o movimento revolucionário daquele ano, poderá em 1961 marcar uma nova explosão política, se não houver um pouco de flexão dos portadores de bom senso que precisem usar mais a razão e benefício da paz política da Paraíba.

Por isso, é possível que dentro de 15 dias - portanto, depois do carnaval - o quadro no Estado seja diferente e possamos, novamente respirar um ar de paz - pelo aparente - mas que haja um clima de bons entendimentos, sem o que não será viável a aproximação dos Poderes que embora independentes, sempre se aproximam inter-dependem na hora de decisões finais.

Se o Rei Momo não conseguir reaproximar poderes e grupos, vez, os afastamos muito mais. Aliamos seladas as mais extremas ligações, muitas até inadmissíveis, até pouco tempo, por temperamento e posições radicais de alguns protagonistas.

Esperemos passar o tríduo do mesmo, depois do que poderemos ter uma série de fatos novos que não desarmar os espíritos esquerdista cada vez mais, desde a promessa de que em pouca função sempre a frase do queriente deputado Ernani Sá quando afirma: "em política, mais direi desta que não bebem comerei deste pão".

Benedito Maia

CARLOS CAGAS

Não raro, um elefante branco entra em nosso jardim, passa, estrega plantas e bebe toda a água do poço, sem que o notemos. Depois, quando sua presença é subitamente revelada, a surpresa segue-se o óbvio: "é mesmo, claro, quem não vê".

O mais novo elefante branco saído do jardim zoológico (ou da selva?) do Palácio do Planalto acabou de ser percebido de repente, apesar de se encontrar entre nós há pelos menos dois meses.

Porque, afinal, toda essa guerra desenvolvida pelos principais auxiliares presidenciais para derrotar Djalma Maranhão, caracterizando-o como contestador, perigoso agitador e capaz de, eleito para a Presidência da Câmara, prejudicar o projeto de abertura política? De que maneira justificar a blitz e as pressões desenvolvidas sobre as bancadas parlamentares, para que não deixem de eleger Nelson Marchezan, o candidato oficial e único dos deuses?

Se Djalma não é, como nunca foi, subversivo ou terrorista, e se, ao contrário, credencia-se como dos mais doces deputados que já passaram pelo Congresso, tanto quanto firme, liberal e democrata, como justificar os golpes baixos e altos que vem sofrendo, a não ser quando saímos em busca do elefante branco? E se está aí, a vista de todos: Não é Djalma que o Governo pretende derrotar. Qualquer outro que se apresente a uma barreira de fogo, se lançado pelas oposições ou, mesmo, apenas como expressão independente da casa a que pertence, o poder que encarna. No fundo, é de quem quer que o General Galvão da Costa e Silva foge, como o diabo da cruz. Da hipótese de o Congresso, ou as forças políticas, descobrirem que dispõem da própria, ou seja, da capacidade de petar e atuar independentemente dos sucessos do trono. Porque, neste caso, iria ou iria por água abaixo todo o arcabouço revolucionário agora disparado sob o figurino da democratização. Em outras palavras, se em fevereiro de 1961 a Câmara perceber que o General Galvão da Costa e Silva não quer, ou não quer preservar o seu interesse, o seu destino, o que acontecerá em 1964, quando o Congresso e os partidos forem chamados a conduzir a sucessão presidencial? Até agora, o jogo se apresenta vistoso, tanto na escolha do presidente das mesas parlamentares quanto na indicação dos generais-parlamentares. O Legislativo e os partidos apenas têm contestado escolhas tomadas nos altos conselhos da Revolução, cujo objeti-

NÃO ENGANAM NINGUÉM

vo maior, apesar da abertura, permanece o mesmo. Não entregar o poder, custe o que custar. Mas se Djalma for eleito, e até, com sua eleição, engrandecer o Congresso e a instituição política, qual a consequência? Em outras oportunidades, especialmente a sucessória, deputados e senadores agiram diferente? Não ficaram tentados a participar, ou até a resolver questões que, ao menos em forma, lhes dizem respeito?

E para cortar o mal (ou o bem?) pela raiz que homens como Heitor de Aquino Ferreira, por não exemplo, dedicam as 24 horas do dia a articulações, tricas e furtivas orientadas para forçar a vitória de Nelson Marchezan? No fundo, sentirão um certo remorso em atacar Djalma Maranhão, mas, por muito menos, quantas vezes transpuseram o rubicão da ética política, em nome da conquista ou da preservação de Roma?

A candidatura oficial (bom dia, general Octávio Medeiros) encontra-se na razão inversa da afirmação parlamentar, mesmo quando essa afirmação se vê teoricamente apregoadada pelo Governo ou inscritura na abertura. Os deputados são livres para votar no atual líder do PDS não porque ele se apresenta melhor ou pior do que o seu companheiro do Rio Grande do Norte, mas, apenas, por conta do presidente, que o Palácio do Planalto tentará não ver abortido até depois do dia da reunião do Colégio Eleitoral. Um grunido em agosto de 1964. Permitir a ruptura da barreira, num mínimo tijolo que seja, agora, será apressar a sua destruição pelo caudal das ansias reprimidas da classe política. Um grunido para quem, apesar de avançar no rumo da institucionalização, pretende mantê-la balizada e contida dentro das paralelas de seus interesses.

O elefante branco, assim, acabou visto e identificado, mesmo depois de dois meses, e até permite a suposição da manada que continuará a pisotear o nosso jardim, percebida ou não. Para manter o poder, ou a capacidade de manter o poder, o Governo não hesitará em deslocar outros paquidermes para cima dos cravos e candelas em vir. Viro os casuístas cronos, capazes de garantir a maioria para o PDS, como virão os incuriosos sobre o PDS de Lúcio Vargias, e quantos outros expedientes? Até da transformação de Rondônia em Estado já se fala - ou se assegura - pois a maioria representará mais três senadores e um mínimo de seis deputados fe-

derais para as forças governistas. Antes de tudo, porém, será preciso contê-lo, impedir que tome atitudes independentes, mesmo quando a dependência nada tem a ver com a contestação, confronto ou a provocação. A primeira prova acontecerá em uma semana, quando os 422 deputados federais, pelo voto sempre a frase do deputado Flávio Marçullo: Se o candidato da oposição do poder maior ou se o candidato da dependência e dos precedentes. Mesmo que alguns não percebam, nesse mesmo dia estarão pagando pelos corredores da Câmara o maior dos elefantes brancos. E até seu domador ou tratador se olharem para um canto qualquer das galerias não deixará de estar por lá: o secretário-partido do presidente...

CIRCUNSCRITA?

Uma réstia de otimismo quanto a situação econômica era ontem levantada pelo ex-vice-presidente de São Paulo e atual presidente da Embraer da Ordem dos Economistas, Miguel Colasuonno. Depois de uma peregrinação pelos principais pontos da política econômica, Colasuonno afirmou que a crise, obviamente que não debelada, encontrava menos circunscrita. Entende que o diagnóstico mais do que feito, ou avaliado, definiu a situação do corpo. A recessão vai demorar, e ainda serão sacrificios, mas, com sorte, o mal não se espraíará, pois definido e limitado. Resta ainda se enquento isso o Governo conseguir tranquilizar a inflação com a barreira, antes de estabelecer o novo cenário.

Sobre Colasuonno, outra informação. Deve contar com a presença do general Figueiredo quando, nas próximas semanas, assumir a presidência da Ordem dos Economistas de São Paulo.

NADA ACONTECE

Por sermos um país estranho, ou seja, não há que esperar? O presidente da República autoriza publicamente o representante português de seu chefe do gabinete civil na política do Brasil, e nada acontece. Nem o médico Guimarães Romano deixará de continuar atuando, apresentando o general Galvão da Costa e Silva, e nem este, por sua vez, sente-se atingido.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

Ida prematura à Brasília faz a Várzea voltar com moderação

Um fato ocorrido ontem parece estar contribuindo para a impressão de que o grupo da Várzea virá de Brasília disposto a admitir mudanças em sua linha de comportamento e poderá até criar condições para uma reconciliação com o governador Tarcísio Burty. O que parece ter trazido novos ânimos é a entrevista do deputado Fernando Milanez, feita em Brasília e transmitida por uma emissora de rádio local, na qual o presidente da Assembleia Legislativa defende a unidade do PDS, aboliu a expressão dissidência do vocabulário e concluiu admitindo uma pacificação como quem manda um recado ao sr. Tarcísio Burty: "Abra a porta do Palácio que nós vamos abraçá-lo". Esta é a interpretação do diretor da emissora, sr. Antônio Cabral, que, após ouvir a entrevista, tomou a iniciativa de apresentar o Palácio da Redenção com uma cópia de sua gravação.

Resta saber se, nos desdobramentos, o grupo endossará os termos da entrevista e, mais do que isso, se dirá claramente que o governador do Estado é o seu comandante e o comandante do partido. Enfim, se haverá um recuo em sua linha de comportamento e se os entendimentos serão reiniciados no sentido de levá-lo a reconciliar-se com o Palácio da Redenção.

Embora faltem à análise os dados que virão à tona após a chegada do próprio grupo à Paraíba, a entrevista moderada do sr. Fernando Milanez já permite uma avaliação da nova posição da Várzea, que teria sido reformulada a partir da audiência concedida pelo ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Góberly do Couto e Silva. E, segundo a qual, o ministro teria demonstrado ao grupo o interesse do Planalto em recomendar as dissensões estaduais às expressas recomendações do presidente Figueiredo, no sentido de evitar que dos Estados partam ecos perturbadores, capazes de inco-

modar a concentração da atenção palaciana, voltada para os preparativos da eleição à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado.

O fracasso da missão do grupo em Brasília não é recebido, assim, com surpresa, mas antes com satisfação nos círculos mais governistas do PDS, pelo fato de vir confirmar as informações que circulavam há algumas semanas, no sentido de que somente a partir de março o Planalto tratará de examinar tais discrepâncias no partido.

Não foram poucos os que anteviam na ida da Várzea a Brasília os indícios de uma frustração. Ou, prematura, como sentenciou o ministro Abelardo Jurema, que recolheu essa impressão da peregrinação do grupo.

Não se sabe ainda quais serão os critérios que nortearão a nova fase da Várzea no partido do Governo. Mas até o sr. Fernando Milanez parece estar certo de que não serão os mesmos que prevaleceram até agora, pois defende abertamente o que chama de pacificação. De qualquer forma, se voltar ao leito natural do partido, a Várzea terá de admitir a perspectiva dos entendimentos do PDS com o ministro João Agripino, que parece disposto a conversar com o sr. Tarcísio Burty justamente num momento em que maiores são suas reservas e desconfianças em relação àquele grupo.

A Várzea certamente não se desviará do objetivo maior do seu interesse: a candidatura Enivaldo Ribeiro, mas terá de enfrentar as instruções oriundas do próprio Palácio do Planalto, que pretende colocar nos Governos estaduais nomes públicos experientes, com longa militância política-partidária. O Planalto calcula que, entregando os Estados a líderes populares, esses futuros governadores se desatarão pela imaginação e arrojo que vai realizar uma obra marcante, política e administrativamente.

Beltrão condena PMDB por se unir ao Grupo da Várzea



Beltrão acha que PMDB deve ficar ao lado do povo

Madruga não acredita em manobra da dissidência

O deputado Soares Madruga considerou inconsequente a notícia de que os dissidentes com o apoio da oposição, estariam arquitetando um plano no sentido de evitar que qualquer deputado fiel ao governador Tarcísio Burty venha a ser presidente de uma das sete Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa.

Pelo Regimento Interno da Casa as Comissões Técnicas são constituídas através de indicação dos líderes de bancada, atendendo ao critério da proporcionalidade. Quanto às presenças, estas são divididas pelos integrantes de cada Comissão constituída. Os membros reúnem-se sob a presidência do mais velho e escolhem o presidente e o vice-presidente. É o que diz o Estatuto e é o que vem sendo feito na Assembleia.

RUMORES

Anteontem, um jornalista foi informado, no mini-plenário do PMDB, que a escolha dos presidentes das Comissões Técnicas já estava definida, através de um entendimento da atual Mesa e de membros da oposição e dos dissidentes. O que ficou no ar é que as sete Comissões Técnicas terão os cargos de presidente preenchidos por quatro deputados do PDS (do grupo dissidente), dois do PMDB, e um do PP.

Quando ao PMDB, as Comissões seriam a de Economia e Transporte, ocupada por Paulo Gadelha, e a de Negócios Municipais, presidida pelo deputado Inácio Pedrosa. Diante da informação de que o grupo dissidente tinha quatro vagas mas que só contava com três nomes disponíveis, uma vez que Milanez e Lucena estavam ocupando postos importantes na Mesa Diretora, a fonte informou que uma vaga seria do deputado Gilberto Sarmiento, "por ter sido

Afirmando que desde o desfecho da eleição da Mesa, considerou o resultado "uma vitória de Piro", por parte dos dissidentes, que se aliarão à oposição, o advogado Geraldo Gomes Beltrão disse que não aplaudia o acordo feito entre o PMDB e o grupo da Várzea e conclamou às pessoas "que ainda podem ter idéias, que fiquem de fora desses partidos que aí estão".

O advogado, que também integra os quadros do PMDB, declarou que a situação política atual está envolta num quadro nebuloso e não oferece boa imagem àqueles que fazem política por idealismo. afirmou que seu partido, o PMDB, tem como funda-

um nome fiel à chapa de Milanez, mas que teve de sair por pressões familiares, não impedindo no entanto de ser considerado um nome simpático à atual Mesa da Casa".

RECOMPENSA

Sabe-se também, como informação da mesma fonte, que a escolha de Paulo Gadelha e de Inácio Pedrosa para presidente de comissão se deve ao fato de terem sido afastados da Mesa Diretora. "E como uma espécie de compensação, pois são dois deputados integrados no partido e não devem ficar fora das decisões".

A explicação para o grupo dissidente ficar com maioria é explicada, quando se justifica que se a situação fosse invertida, isto é, se o Governo tivesse a maioria na Mesa da Assembleia, nada seria oferecido aos dissidentes, e como a Mesa Diretora já conta com maioria para a oposição, "nada mais justo do que dar aos dissidentes a maioria nas Comissões Técnicas".

EGYDIO

Ciente também desses informações, o deputado Eglydio Madruga não quis entrar em maiores análises, por considerar "uma especulação de quem procura aproveitar a situação reinante e tirar deduções absurdas. Não há como se admitir pelo PDS com 20 deputados, sendo 15 fiéis ao comando do Governador, forçosamente, pelo critério da proporcionalidade, estará presente nas comissões".

"Somos 15 deputados contra 5 dissidentes. Então ficará claro que teremos maioria de membros nas comissões, e se a escolha do presidente de cada comissão cabe, exatamente, aos membros, os quais serão indicados pelos líderes de bancada, é claro que teremos um maior número de presidentes". concluiu o deputado Eglydio Madruga.

mento as causas do povo, o respeito aos direitos humanos e a luta pela liberdade de opinião. "Deploravelmente - proseguiu -, a reformulação partidária não beneficiou em nada e sobre esse acordo, afirmo que o PMDB só deveria fazê-lo se fosse para indicar o presidente da Assembleia Legislativa".

Geraldo Beltrão enfatizou que não concordou com o acordo por achar que o PMDB "não tem que se ligar a Governo ou a grupo da Várzea. Deve ficar ao lado do povo e se tornar mercedor do seu respeito. Ninguém ganha eleições com conchavos e em 82 o povo vai votar, dando uma resposta a esse sistema vigente no país!".

O parlamentar mirim adiantou que ele e seus companheiros continuam esperando a investida da Várzea. "Os dissidentes estão em Brasília, tentando solapar a autoridade do governador Tarcísio Burty e nós, aqui na Paraíba, estamos esperando os resultados para, então, partirmos para a contra-ofensiva".

A bancada do PDS na Câmara Municipal se reúne amanhã, às 16 horas, para estudar um posicionamento contra o "Grupo da Várzea", ao mesmo tempo em que tomará uma iniciativa de luta em apoio ao comando político do governador Tarcísio Burty. Ontem, o vereador Gerson Gomes de Lima, presidente da Câmara, reiterou suas afirmações da véspera, quando chegou a defender a exclusão do industrial Aqualindo Veloso Borges do PDS.

Para o sr. Gerson Gomes de Lima, os varzeanos são inocentes, pois se rebelam contra o governador na Paraíba, não que-

Vereadores não tomar posição contra a Várzea

rem obedecer ao seu comando, mesmo sendo ele o chefe do partido no Estado e, ao mesmo tempo, vó a Brasília dizer o que o vereador, no opinião do vereador, agir dessa forma, "é contrariar os princípios de coerência partidária".

O parlamentar mirim adiantou que ele e seus companheiros continuam esperando a investida da Várzea. "Os dissidentes estão em Brasília, tentando solapar a autoridade do governador Tarcísio Burty e nós, aqui na Paraíba, estamos esperando os resultados para, então, partirmos para a contra-ofensiva".

Saldanha acerta detalhes de sua atuação na Câmara

O futuro líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Francisco Saldanha, esteve ontem na Prefeitura para manter uma reunião com os Damásio Franca e o jornalista Barros Pontes, secretário de Comunicação Social do município, visando a acertar detalhes sobre a sua atuação após a reabertura dos trabalhos legislativos, no mês de março.

Na oportunidade Saldanha declarou que "o meu objetivo é lutar, junto aos meus liderados, no sentido de aumentar, mais ainda a boa imagem do prefeito Damásio Franca". O chefe do município por sua vez anunciou que iria se reunir com todos os secretários municipais para de-

terminar o seu livro acesso a todas as Pastas, a fim de que fique com pleno conhecimento das medidas administrativas, para levá-las ao conhecimento do plenário durante os debates na Câmara.

Ficou acertado que o vereador Saldanha manterá permanente contato com a Secretaria de Comunicação Social, visando uma ação conjunta, capaz de assegurar ampla cobertura dos trabalhos que são realizados no município, na Câmara.

O novo líder do PDS deverá ter facilitado o seu trabalho na Casa Napoleão Laureano pelo apoio com que conta a bancada governista e pela compreensão que tem dos seus colegas da oposição.

terminar o seu livro acesso a todas as Pastas, a fim de que fique com pleno conhecimento das medidas administrativas, para levá-las ao conhecimento do plenário durante os debates na Câmara.

Ficou acertado que o vereador Saldanha manterá permanente contato com a Secretaria de Comunicação Social, visando uma ação conjunta, capaz de assegurar ampla cobertura dos trabalhos que são realizados no município, na Câmara.

O novo líder do PDS deverá ter facilitado o seu trabalho na Casa Napoleão Laureano pelo apoio com que conta a bancada governista e pela compreensão que tem dos seus colegas da oposição.

Opções do cargo

Um Chefe de Estado tem a obrigação, sem dúvida, de preferir a paz e a união, em vez da guerra e da desunião. Mas a história política tem revelado que, em muitas ocasiões, os acontecimentos e as circunstâncias não lhe permitem essa opção.

Na Paraíba mesmo, tivemos o exemplo do presidente João Pessoa, um juiz, um magistrado, um ortodoxo defensor da lei e da ordem, arduo a opção da luta pelo desrespeito à sua autoridade e à autonomia do Estado. Lutar, resistir, pelear, tornou-se a sua única opção de honra.

Não faz muito tempo, o governador Ivan Richara Sobrinho, homem tranquilo e sereno, do orden e da paz, viu-se diante de situação parecida. Feito um acordo de sua renúncia, preferiu a luta, o sacrifício, pois não podia permitir que lhe fusessem a autoridade, o poder de comando, impunemente.

Resistir, em tais casos, tem sido, portanto, a tradição política paraibana.

A partir do momento em que o chamado Grupo da Várzea desafiou a autoridade do governador Tarcísio Burty, criou um novo caso na Paraíba, idêntico aos invocados acima.

Historicamente, pela tradição política da Paraíba, o Grupo da Várzea tinha de contar com o mesmo tipo de reação. Fosse quem fosse o governador do Estado, fosse Tarcísio Burty fosse Antônio Mariz, fosse Wilson Braga. Bastava que fosse um homem feito da mesma fibra de nossa tradição de brava e de altivez.

Falar-se, agora, depois que a autoridade do governador do Estado foi agredida, ferida, escurada, em paz, de submissão e de conformação, é como pedir ao governador que se demita e diminua o cargo o que seria uma forma de admitir a Paraíba.

Não se entra aqui, no âmbito da questão. Não se trata de tomar partido. Trata-se, simplesmente, de fazer ver que não deixamos ao governador Tarcísio Burty outra opção senão a de resistir e de reagir como a Paraíba sempre reagiu. Editorial transcrito do "Correio da Paraíba", edição de 18.02.81.

Bastidores

AGRIPINO

O ministro João Agripino esteve no Rio de Janeiro para assistir aos funerais do marechal Cordeiro de Farias, cujo sepultamento foi realizado pela manhã. Ele não se tardou, pois o sr. Paulo Agripino acompanha de Higienópolis os acontecimentos políticos da Paraíba. O ministro prepara-se para uma viagem a João Pessoa, possivelmente em março, quando poderá anunciar sua aliança com o PDS ou com o PMDB, neste último caso apoiando a candidatura Antônio Mariz ao Governo do Estado. Porém, tudo é especulação, como ele diz.

"SE CORRER..."

Uma coisa, porém, é certa: se o sr. João Agripino apoiar a candidatura Antônio Mariz, numa aliança com o PMDB, sua própria candidatura ao Governo paraibano estará estrangulada. E, se optar pelo PDS, o sr. Agripino, aliado com o PDS, estranhará a candidatura do sr. Antônio Mariz. Difícilmente, ambos serão aproveitados na fórmula que mais conviria ao PP - Agripino governador, e Mariz, senador.

O TRIÂNGULO

Non tanto, para obter êxito nos entendimentos com o PDS, o ex-governador terá que conversar muito com o sr. Tarcísio Burty e o deputado federal Wilson Braga, que controlam as bases e as representações do partido nas casas legislativas. Qualquer mesa que se formar no PDS para conversar com o sr. João Agripino terá obrigatoriamente que contar com a presença de Burty e Braga. O problema será convencer o sr. Wilson Braga a aceitar a candidatura ao Senado, para que o PDS possa enfrentar as eleições com o sr. João Agripino como candidato ao Governo do Estado.

PIOR DO PMDB

Comenta-se que o PDS tem mais chances de encontrar suas soluções do que o PMDB. No partido do senador Humberto Lucena, o único nome a transitar entre a mesa e o senador Inácio Cunha Lima. O próprio senador Humberto Lucena é vêlbem com desconfiança por alguns, que ali em sua jogada agripinista, não se produzem a favor de adiar o debate sobre a sucessão e o beneficiário, como candidato da oposição entre os que divergem e é o que concordam com a aliança do partido com o PP.

REBULIÇO

O empresário Antônio Cabral provocou ontem à tarde um rebulio entre deputados do PDS, quando chegou ao Palácio da Redenção com a fita da gravação da entrevista do deputado Fernando Milanez sobre a nova posição do grupo. O "Milanez disse ali que o grupo da Várzea aceita novamente o comando do governo?" Se não, então, a "fita" não é", respondeu ao irmão do senador Milton Cabral, que procurava resumir as palavras do presidente da Assembleia Legislativa.

67 ASSINATURAS

Trinta e cinco diretores, 15 deputados e mais 17 secretários de Estado e procuradores, entre outros, haviam assinado até ontem à tarde o manifesto de repúdio aos termos usados pelo grupo da Várzea contra o governador Burty e de compromisso partidário com qualquer posição a ser assumida de agora em diante pelo PDS. Segundo o ex-deputado Roberto Espinola, o Diretório Regional do PDS pode ser convocado em qualquer época, por 1/3 dos seus membros, para deliberar sobre os pontos do manifesto do partido. E o PDS viverá de Campina Grande este em João Pessoa para hipotecar a solidariedade ao sr. Tarcísio Burty.

NÃO ACREDITAM

Os Abrantes, por intermédio de um consenso surgido de uma conversa que reuniu os deputados Gilberto Sarmiento e Elizo Matos e o ex-vice-prefeito Johnson Abrantes, acham que não irá se consumar a aliança do PDS com o deputado federal Antônio Mariz, mediante participação do deputado federal Marcondes Gadelha. Pelo mesmo motivo não acredita o pal. frisa o sr. Johnson Abrantes, alegando que em Sousa as divergências dos dissidentes não são questões políticas, mas também pessoais.

Pedrosa vé união entre Marcondes e Antonio Mariz

Sempre o deputado Marcondes Gadelha admitiu o diálogo com o ex-colega de Câmara, Antônio Mariz, em termos de eleição para 82. Acreditou que Marcondes Gadelha, como um dos líderes do PMDB, é um homem de visão e não vai procurar, de maneira nenhuma, obstáculos para impedir que a oposição concorde e poder.

A declaração é do deputado Inácio Pedrosa, tido como o mais fiel "humbertista", o que levou alguns deputados do PDS a julgar que a afirmação de Pedrosa vem com o aval do senador Humberto Lucena.

Para alguns pedrestas, Inácio Pedrosa e outros deputados do PMDB, como Alvaro Magalhães e Orlando Almeida, estão sendo usados como porta-vozes de uma situação de desespero. É a afirmação de que "Mariz é hoje, o melhor nome para a oposição disputar o Governo do Estado", que levou Inácio Pedrosa, serve de argumento para provar que as declarações anteriores de Marcondes, os irmãos Cunha Lima, Pedro Gondim e Octacílio, defendendo a cabeça de chapa para o PMDB, permanecem aced, desde que continue sendo este o pensamento da cúpula pedrestadista.

MAIORIA

Por outro lado, Inácio Pedrosa explica que 90 por cento de integrantes do Diretório do PMDB tem o pensamento voltado para uma coligação, "sendo esta a única fórmula, possível de combater qualquer candidato que venha a ser lançado pelo Governo do Estado".

Pedrosa observa que a preferência pelo nome de Mariz não implica que o seu partido o tenha lançado candidato. "Até mesmo os contatos são no sentido de unir as forças opositoras. O senador Humberto Lucena, na responsabilidade de presidente do Partido, não iria cair numa estrepida para indicar logo o candidato. Não vamos precipitar os acontecimentos, pois ninguém sabe como será a legislação eleitoral que vem por aí".

AGRIPINO

Na realidade não ficaram preocupados quando o ex-ministro João Agripino afirmou que "o PP não é mais prisioneiro do PMDB". Nos estranhamentos suas palavras porca na verdade o PP nunca foi prisioneiro do PMDB, e o próprio Mariz não aceita as palavras do ex-governador, o que nos alentou muito".

Pedrosa adiantou que o seu partido não acredita numa filiação de Agripino ao PDS, e coligação ele não pode fazer, pois não é filiado e nem um partido. "Também não acreditamos que ele faça Mariz se coligar com o Governador, isso ele não vai conseguir, pois Mariz tem um compromisso com o povo dentro da oposição. Logo, acredito que não venha nunca humana, que faça Mariz se curvar ao ex-ministro João Agripino".

Jovany diz o que Burty faz pelo comércio

O sub-chefe da Casa Civil, Jovany Paulo Neto, ao representar o Governador no aniversário dos 15 anos do Clube dos Lojistas, no último sábado, no late, disse em seu discurso que o comércio da Paraíba tem na pessoa do Chefe do Executivo um amigo, e acima de tudo, o reconhecimento do quanto essa classe vem servindo ao seu Governo e ao povo do seu Estado.

Aplaudido por mais de 300 pessoas, Jovany fez um retrospectivo de quando o governador Tarcísio Burty assumiu o Governo até hoje, demonstrando através de dados estatísticos os resultados positivos em defesa do comércio. Lembrou que o Governo Burty recuperou o Estado com uma dívida flutuante de 500 milhões de cruzeiros, e que virou o primeiro ano com zero de débitos, e que em termos relativos a Paraíba é hoje, na região Nordeste, o Estado que mais arrecada ICM.

Outro ponto citado pelo orador foi o aumento do prazo concedido pelo Governador aos comerciantes no que diz respeito ao recolhimento de impostos, "o que representa um crédito na mão do comércio, como se fosse um empréstimo de 35 dias concedido pelo Governo, quando do recolhimento do ICM".

Carnaval

Última Hora promete vitória no desfile



"Mundo Fantásticos dos Sábios e Deuses" será o tema da escola



bote seu bloco na rua

Em seu 26º ano de aniversário, a Escola de Samba Última Hora, sairá na avenida com o enredo *O Mundo Fantástico dos Sábios e Deuses*, samba de autoria do compositor Valdemir do Império. De acordo com os dirigentes da agremiação, "a promessa para este ano é vitória e muito movimento na passarela".

Fazendo um relato do surgimento da escola, o atual presidente da entidade, Martins Laurindo da Silva, disse que "o registro ocorreu no dia 2 de fevereiro de 1955, na Federação Carnavalesca da Paraíba, com o nome *Grêmio Recreativo Escola de Samba Última Hora*. Isso ocorreu durante o dia e não houve nenhum impedimento, nenhuma dificuldade para a oficialização da escola, devido ao fato da Federação, naquela época, só contar com uma agremiação, a *Escola de Samba Noel Rosas*. Com isso, foi fácil a filiação da nossa agremiação. Não houve nenhum problema".

A Última Hora, nasceu de um time chamado Nacional Esporte Clube que, na época, disputava o Campeonato de Times Amadores da Paraíba, promovido pela Federação Paraibana de Futebol. A maioria dos componentes do time também fazia parte da *troça carnavalesca* (um pequeno bloco de rua) chamado *Se Lascou, Lascou*.

Essa *troça*, segundo Martins tinha poucos componentes e durou cerca de três anos. Durante esse tempo, saía às ruas, pelo carnaval, fazendo as mais variadas críticas dos moradores do bairro de Jaguaribe, a exemplo do que ocorre atualmente com o *Judas*, promovido no mesmo bairro. Durante todo o ano os componentes da *troça* faziam uma espécie de pesquisa dos fatos e acontecimentos mais curiosos que surgiam nas favelas, entre os próprios moradores do bairro.

Essa situação ainda foi aceita pelo pessoal do bairro durante os três anos de existência da *troça*. No entanto, no seu último ano de aparição nas ruas, o povo estalou e começou a reclamar das críticas feitas pelos componentes do pequeno bloco, que levavam a público, pelas diversas avenidas onde passavam, as mais curiosas e secretas confidências, dos variados tipos que faziam parte da comunidade de Jaguaribe.

"O povo começou cada vez mais a dar em cima da gente para que aquilo chegasse ao fim, porque, realmente, todo mundo ficava com receio que algo de sério fosse descoberto durante o Carnaval. Havia até aqueles que desapareciam na época dos desfiles da *troça*. Daí a opressão do povo começou a tornar-se maior e nós resolvemos por bem oficializar o bloco como escola de samba".

Isso aconteceu no final de janeiro de 55, quando todo o pessoal do Nacional Esporte Clube reuniu-se numa das esquinas próximas da sede do time, localizada até então, na Rua São Vicente, 320. "Isso foi depois de uma farta que nós fizemos. Então resolvemos discutir a situação e decidimos pela criação oficial da escola de samba".

agremiação. "Realmente faltava muito pouco tempo para o desfile promovido durante o Carnaval. Criamos a escola no dia 2 de fevereiro de 55, e foi muito difícil a gente arremeter pessoal para fazer um número suficiente de componentes para uma verdadeira escola de samba".

José Martins, Arnóbio Cesário, Aluáio Silva, Luzardo Alves, Livardo Alves, Reginaldo Barbosa, Manuel Laurindo e Nando, foram os primeiros que tiveram a idéia de criação da escola. Os fundadores, no entanto, foram Manuel Francisco da Silva (presidente), José Martins da Silva (primeiro secretário), que jogava, na época como meia-esquerda do Nacional e, atualmente, toca tarô na bateria da escola, e Manuel Laurindo da Silva (segundo secretário). Na época da criação a escola saiu às ruas apenas com 50 componentes aproximadamente, mas tinha o privilégio e a tradição de ser a segunda escola a ser registrada na Federação Carnavalesca da Paraíba.

Conseguiu o título de tetracampeã do Carnaval de João Pessoa, com conquistas consecutivas nos anos de 57, 58, 59 e 60. Depois passou uma temporada apenas ficando com colocações inferiores. Retomou a primeira posição nos anos de 77, 78 e 79, conseguindo o tri-campeonato do desfile de escolas de samba de João Pessoa. Outro fato é que a escola iniciou contando apenas com pessoal masculino.

SAMBA E BOLA

Ainda no mesmo ano de criação do *Grêmio Recreativo Escola de Samba Última Hora*, o Nacional Esporte Clube conseguiu a segunda colocação no Campeonato de Clubes Amadores promovido pela Federação Paraibana de Futebol, disputando o título do torneio com o antigo e já extinto Estrela do Mar.

Nessa época, segundo Martins, o José Martins da Silva, um dos antigos fundadores da escola, e que jogava como o meia-esquerda do Nacional Esporte Clube, conseguiu interesse por parte do Botafogo de João Pessoa, tendo sido sondado para fazer parte do plantel do time. Depois disso, sete anos mais tarde, o Nacional Esporte Clube deixou de existir.

ATUALMENTE

Agora, a sede da escola fica localizada na Rua Carmelo Ruffo, 219, em Jaguaribe, onde os ensaios são realizados nas segundas, quartas e sextas-feiras a partir do mês de janeiro. Atualmente, a Última Hora conta com um maior número de componentes e, este ano, sairá na passarela com 670 figurantes, dos quais 140 fazem parte da bateria e o restante são passistas.

O figurinista da escola é o Angelo Assis, também encarregado de toda a coreografia da agremiação. As alegorias ficam a cargo de Reginaldo Barbosa, um dos fundadores da Última Hora. A nova diretoria da agremiação é formada por Martins Laurindo da Silva (presidente), Reginaldo Barbosa (vice-presidente), Eudes Menezes (primeiro secretário) e Zezito (segundo secretário).

ORIGEM DO NOME

A origem do nome Última Hora, surgiu do fato do pouco tempo que restava, para o Carnaval, quando a turma do Nacional resolveu criar a

Prefeitura não pode atender a todas as troças carnavalescas

A Prefeitura municipal se acha impossibilitada de atender aos vários pedidos de ajuda financeira às troças de João Pessoa, pois já sacrificou o orçamento do Município para poder proporcionar ao povoense e aos turistas um belo espetáculo", disse ontem o prefeito Damásio Franco, acrescentando que algumas pequenas troças dos bairros têm solicitada ajuda neste sentido.

O sr. Damásio Franco distribuiu hum milhão e quinhentos mil cruzeiros com os clubes e orquestras que animarão os festejos carnavalescos de João Pessoa este ano.

Deste valor foram retiradas as parcelas para o ornamento e sonorização do local onde se realizará a finalíssima do VIII Festival de Música Carnavalesca de Paraíba e os desfiles dos clubes durante os três dias de folias.

O prefeito Damásio Franco, finalmente, disse acreditar no bom senso dos dirigentes das agremiações no sentido de entender o sacrifício de toda a sua equipe administrativa empenhada em organizar o carnaval de rua de João Pessoa e, em especial, o secretário de Turismo, vereador Cabral Batista.

Clube Médico vai realizar baile no próximo domingo

Carnaval do Bisturi, é o título da matinal carnavalesca que o Clube Médico da Paraíba vai promover, domingo próximo, em sua sede social situada na praia do Bessa. A orquestra contratada é a do Maestro Vilor.

O clube já iniciou a venda de mesas, ao preço de mil cruzeiros, e convites individuais - que devem ser assinados por um sócio responsável, ao preço de 300 cruzeiros. Esta será a única matinal promovida por clubes de Bessa para o próximo domingo.

Decoradora campeã de vários carnavais em clubes sociais de João Pessoa, Alalide Miranda é quem está responsável pela decoração da seção social do Clube Médico da Paraíba. Os trabalhos já foram iniciados, e deverão ser concluídos um dia antes da matinal, pelo menos.

EXIGÊNCIAS
Os sócios, será exigido, na portaria, a apresentação do recibo número dois, referente ao pagamento da última mensalidade, e o frevo começará às 10 horas, prolongando-se até às 16 horas.



Em nota que distribuiu ontem a imprensa a Diretoria do Clube Médico da Paraíba, informou que as mesas e convites estão à disposição dos sócios na Secretaria do Clube à Rua das Trinchiras, 42, primeiro andar da Associação Médica da Paraíba, ou na própria sede social do Clube, na Praia do Bessa, sábado e domingo próximos.

Asufep apresenta sua decoração em reunião no dia 26

A decoração do carnaval confeccionada este ano pela Associação dos Servidores da UFPB será apresentada à imprensa no próximo dia 26, em reunião que terá início às 20 horas, na sede da entidade, no Altiplano do Cabo Branco. Segundo informou o presidente da Associação será promovido também um *banho à fantasia*, para o pessoal da imprensa e convidados.

Este ano os bailes carnavalescos da Asufep, apesar de ocorrerem durante os quatro dias, serão realizados à tarde, tendo início às 11 e terminando às 18 horas. Somente os sócios e dependentes que conduzirem sua identidade social é que terão acesso às promoções.

De acordo com os dirigentes da entidade, o convidado do sócio terá ingresso na Associação, mediante a compra do cartão-convite após o preenchimento de formulário apropriado, à disposição do associado na secretaria do clube.

A venda de mesas será efetuada nesta mesma secretaria e na sede social, ao preço de mil cruzeiros. A compra da mesa não dá direito ao ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, mas os que o convidado do sócio adquira o cartão-convite e observe as instruções da Diretoria da Asufep.

OBEDIÊNCIA
O presidente da entidade, Antônio Sérgio, alertou aos pais que obedeçam, na Integridade 00781, do "Zé de Menores da Capital" segundo a qual os dependentes e convidado maiores de 14 anos e menores de 18 anos só ter ingresso nas dependências da sede social mediante a apresentação de cartão identidade fornecido pelo Juizado de Menores.

Está proibida também a entrada de pessoas com trajes de banho, não sendo permitido ainda o uso de talco, goma ou similar, bem como tinturas. Os preços a vigorar nesse período serão estipulados pela *Sinab*. Aos menores de 14 anos dependentes, será reservado o ambiente onde, no dia das normais, funciona o restaurante da Associação.

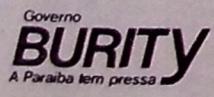
ESTÍMULO
Augusto Toscano classe que a promoção desses eventos carnavalescos é uma política adotada pela administração municipal.

O Governo Burity quer que o nosso carnaval de rua este ano seja diferente. Vamos acabar com aquela história de ficar só olhando os clubes e as escolas de samba.

Vamos participar da festa. Dançando, cantando, pulando, como mandam o frevo e o samba. Burity garante muito som, muita luz e decoração. A gente entra com muita alegria e muita animação.

Chame seus amigos. Faça uma *troça*. Organize uma batucada. Saia de carro ou a pé. Mas bote seu bloco na rua.

CARNAVAL É PARTICIPAÇÃO.



SECO-11PB

BURITY E DAMÁSIO FAZEM O CARNAVAL DE JOÃO PESSOA

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 -
EDIF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

- Responsável: Antº Sérgio de S. Galvão
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Amélia Ferreira Pontes
Título: Cr\$ 2.100,00
Protestante: Paraíba
- Responsável: Bismarques Uil Domest. Ltda.
Título: Cr\$ 8.580,00
Protestante: Bco Econômico
- Responsável: Bismarques Uil Domest. Ltda.
Título: Cr\$ 8.360,00
Protestante: Bco Econômico
- Responsável: Charles Gomes Pereira
Título: Cr\$ 50.000,00
Protestante: Paraíba
- Responsável: Enaida C. de Medeiros Costa
Título: Cr\$ 800,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Francº de Assis Rocha Correia
Título: Cr\$ 1.800,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Jaime de Oliveira Lopes
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A
- Responsável: João Pedroza de Lima
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Mº do Socorro Lima
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A
- Responsável: Mº de Lourdes de S. Carvalho
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco Sul Brasileiro
- Responsável: Mariana Cavalcante Farias
Título: Cr\$ 8.475,00
Protestante: Bradesco
- Responsável: Martinho F. de Albuquerque
Título: Cr\$ 37.340,00
Protestante: Paraíba
- Responsável: Mº das Graças de Souza
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Mº de Fátima A. da Silva
Título: Cr\$ 3.750,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Newton Ribeiro Lira
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A
- Responsável: Neusa Pereira de Lacerda
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A
- Responsável: Paulo Manoel da Silva Ltda.
Título: Cr\$ 11.000,00
Protestante: Bco Itaú
- Responsável: Ruth Cardoso de Lima
Título: Cr\$ 4.750,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Reginaldo do Nascimento
Título: Cr\$ 998,00
Protestante: Cia Real de Invest.
- Responsável: Sebastião Raimundo de Lima
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Severino Alves de Brito
Título: Cr\$ 6.920,00
Protestante: Bradesco
- Responsável: Sérgio Luiz de Lucena
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Paraíba
- Responsável: Wellington Coelho da Silva
Título: Cr\$ 4.254,00
Protestante: Cia Real de Invest.
- Responsável: Zélio Bernardino de Sena
Título: Cr\$ 32.616,40
Protestante: Banerj

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1906, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou dar em escrito as razões que têm, em meu cartório à Rua Manoel Pinheiro - Nº 02 desta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na formada Lei.

João Pessoa, 18 de Fevereiro de 1981.

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

Os Títulos de responsabilidade do HOSPITAL GERAL DE CABEDELO, nos valores de Cr\$ 35.025,00 e Cr\$ 37.823,89, publicados em nosso edital de 14 de novembro, foram retirados deste cartório sem protesto.

ALIMENTOS DO NORDESTE S/A - ALINORTE

CGC (MF) 09.250.685/000187

Capital Autorizado Cr\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 11.138.241,00

Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias

Ficam convocados os senhores acionistas da empresa acima mencionada, para comparecerem a uma reunião das assembleias gerais ordinária e extraordinária, a ser realizada no sede social, à Rua Projétil, 440 - Qd. B, Lt. 5, no Distrito Industrial desta cidade, no dia 23 de março de 1981, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ORDENÁRIA** - a) Examinar, discutir e votar as contas da diretoria, referidas balanços patrimoniais, demonstrações financeiras e relatório da diretoria dos exercícios findos em 31.12.78, 1979 e 1980; b) eleger e fixar os honorários dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal; c) capitalizar as reservas da correção monetária do capital social; d) eleger o capital autorizado na forma do art. 1ºº, § 2º da Lei 6.404/76; e) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. **EXTRAORDINÁRIA** a) eleger o capital autorizado para Cr\$ 50.000.000,00, em consequência, alterar os estatutos sociais; João Pessoa, 18 de fevereiro de 1981. Ass. Mauricio de Araújo Ceria, Presidente do Conselho de Administração. **AVISO AOS ACIONISTAS** - A do custumada a que se refere o Art. 153, da Lei 6.404/76, encontra-se no Escritório da empresa no endereço acima mencionado.

José Chaves esclarece o problema d'água em Juarez

Juarez Távora (A União) - Não é verdadeira a nota divulgada pelo ex-vereador José Iram Lins Wanderley, a respeito da água que vem sendo fornecida à população de Juarez Távora. O esclarecimento é do prefeito do município, José Alves Chaves, acrescentando que o fornecimento do líquido está se processando em fase experimental, sendo normal e compreensível qualquer falha no sistema.

Estranha o prefeito de Juarez Távora que o sr. José Iram, que é agente fiscal, esqueça as suas responsabilidades e abandone os seus afazeres para fazer política contra o próprio governo, quando deveria estar arrecadando impostos, que é a sua missão e que ele relega a plano secundário, descumprindo ordens da Secretaria de Finanças.

COLABORAÇÃO

O que ocorre - adianta o prefeito - é o interesse de negar o empenho com o que o Governo, e em particular o vice-governador Clovis Bezerra e deputado Alfrêdo Bezerra Cavalcanti, para so-

lução desse magno problema há anos enfrentado pela população de Juarez Távora e somente agora solucionado. Pode o povo estar certo e confiante de que a Cagempa, atenta para esses pequenos inconvenientes, comuna a toda obra de vulto, não mediará esforços, como bem demonstra o trabalho dos seus técnicos, para que tudo seja sanado dentro de mais alguns dias.

MELHORAMENTO

Para o chefe do executivo municipal de Juarez Távora, que conta com expressiva maioria de vereadores na Câmara Municipal, representando o PDS, o município que dirige atrairá uma fase de progresso e desenvolvimento, e isso não interessa aos, que, como o agente fiscal acima mencionado, procuram obstar o trabalho em prol da coletividade. Bastou, porém, convicção - conclui o prefeito José Alves Chaves, de que o povo, que nos tem prestado valiosa ajuda e compreende o alcance desse melhoramento público, continuará melhorando a nossa ação administrativa.

Câmara presta homenagem ao ex-presidente da FPF

Patos (A União) - Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Juraci Dantas de Sousa apresentou requerimento, sendo aprovado por unanimidade, solicitando votos de profundo e sincero pesar pelo falecimento do desportista Genival Leal Menezes, ocorrido no último dia 8, em João Pessoa, aos 67 anos.

Assim se expressou o vereador Juraci Dantas em sua iniciativa: "Perde a Paraíba um dos maiores benfeitores do futebol paraibano, Genival Leal de Menezes, que dedicou uma grande parte de sua vida ao engrandecimento do nosso futebol, pois passou mais de 16 anos frente aos destinos da FPF, onde desempenhou o papel com muita dedicação, amor, espírito público e grandeza".

Adiantando sua justificativa, o vereador Juraci Dantas disse: "Foi ainda Genival Menezes um exemplar chefe de família. Era um homem ligado até demais aos seus filhos. Sobretudo orientou e formou-os para o trabalho, constituindo uma família que representa o orgulho para a sociedade patoense".

"Finalmente, Genival, com sua seriedade, honestez e honestidade, prestou relevantes serviços à evolução do nosso futebol, pois com seu desprendimento se perpetua na história futebolística da Paraíba, para não

se dizer de todo Nordeste", concluiu o vereador.

LUTO OFICIAL

A Liga Patense de Futebol decretou luto oficial por três dias, pelo falecimento do desportista Genival Leal Menezes, ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, pela grande folha de serviços prestados ao futebol paraibano no seu desenvolvimento.



Vereador Juraci Dantas

Saúde faz fiscalização no matadouro de Patos

Patos (A União) - A Secretaria de Saúde dessa cidade vem realizando um trabalho de inspeção bastante rigoroso no matadouro, local onde são abatidos bonitos, suínos, ovinos e caprinos, e em tabirias de carne do Mercado Central, com o objetivo de evitar a morte, como também entrada, de animais não examinados pelo corpo veterinário da referida pasta.

O sr. José Maurício de Lima Cajuz, responsável pelo órgão, informou que contratou mais um veterinário para este trabalho de inspeção ante-morte e pós-morte, o médico Petrólio Souto Gouveia.

O esforço na inspeção visa evitar que a comunidade patoense se alimente de carne contaminada ou dete-

riorada pelo tempo. Pede o sr. Cajuz que os habitantes procurem o setor de inspeção para qualquer fato que possa trazer problemas de saúde aos populares.

LEITE

Já que a carne está sendo fiscalizada pelos órgãos competentes, os patoenses apelam agora para que a Secretaria de Saúde verifique o leite que é vendido na cidade, pois se denunciou várias vezes que os leiteiros colocam água no leite. Portanto, a comunidade solicita que o secretário de Saúde, Maurício Cajuz, inspecione também este problema que o povo patoense enfrenta todos os dias.

Vereadores não gostam de ameaças

Sousa (A União) - Os vereadores Abdias Olímpio Silva, líder da bancada do PMDB, e Roque Memédio Leite, do PDS, não estão nada satisfeitos com as ameaças que lhes foram feitas pelo promotor público da comarca, Marcos Polo, que procurou os edis para dizer que eles não devem fazer - denúncias na Câmara Municipal, sob pena de serem processados.

Entendem os vereadores que a tribuna da Câmara Municipal é para os trabalhos dos representantes do povo, e o promotor não pode interferir no Poder Legislativo, principalmente com ameaças, pois a sua função é outra totalmente diferente.



Juiz José Virgílio

Juiz nega concessão de liminar

Sousa (A União) - Alegando que não via razões para conceder a solicitação do bacharel Romeu Gonçalves de Abrentes, o Juiz de direito da 3ª Vara desta comarca, José Virgílio Nogueira negou a concessão da liminar impetrada pelos vereadores João Batista Gonçalves, Dário Formiga da Nóbrega e Francisco Aldeon de Abrentes, para anular a Resolução da Câmara Municipal de Sousa, que prorrogou os mandatos dos seus atuais dirigentes por dois anos.

Desta forma, o bacharel Gilson Gadelha Cordeiro continuará presidindo a Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá", pelo menos enquanto o bacharel Romeu Gonçalves não tenta a anulação junto ao Tribunal de Justiça da Paraíba.

Engenheiros vêem obras do Estreito

Sousa (A União) - Se encontra nesta cidade, o engenheiro Roberto Saraiva, responsável pela construção do Canal do Estreito, juntamente com o Mês de Obra Amury Alves de Almeida. Eles fazem parte da firma CICOL, empresa construtora do referido Canal.

Em conversa mantida com a reportagem eles informaram que praticamente os serviços já estão iniciados. Está faltando apenas a relocação do Eixo do Canal, tendo em vista que os piquetes foram retirados pelas águas e até mesmo por pessoas que não desejam colaborar com a importância da Obra.

O engenheiro Raimundo Nonato Pinto Gadelha, gerente regional da SUPLAN, disse a reportagem que não via haver problemas quanto à relocação do eixo, e os trabalhos não sofreram paralisação.

TELECOMUNICAÇÕES

DA PARAIBA S/A

TELEPA

Empresa do Sistema

TELEBRÁS

C.G.C. (MF)

sob nº 08.827.313/0001-20

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Resumo da Ata na forma

do § 3º do Art. 130, da Lei

nº 6.404/76

Por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Telecomunicações da Paraíba S/A - TELEPA, em 23 de janeiro de 1981, pelas 08:00 (oito) horas, teve seu capital aumentado de Cr\$ 1.100.554.898,46 (Hum bilhão, cem milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta e cinco centavos) para Cr\$ 1.174.700.451,40 (Hum bilhão, cento e setenta e quatro milhões, setecentos mil, quatrocentos e cinquenta e hum cruzeiros e quarenta e cinco centavos), em vista da subscrição e integralização de 13.049.084 ações ordinárias, nominativas, classe "A" e 17.214.407 ações preferenciais, nominativas, classe "A", todas do valor nominal de Cr\$ 2,45 (Dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos) cada uma, calculada com base no valor patrimonial de Cr\$ 2.993. Este aumento foi resultante: I - Créditos provenientes de autofinanciamento referentes aos órgãos políticos (Item 07) e institutos especiais (Item 08) regulados pela Portaria 1361 do MINICOM, no valor de Cr\$ 1.136.930,00 (Hum milhão, cento e trinta e seis mil, novecentos e trinta e sete cruzeiros e quarenta e cinco centavos); II - Créditos provenientes de autofinanciamento regulados pela Portaria nº 1181 do MINICOM no valor de Cr\$ 454.182,00 (Quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e dois cruzeiros), calculados de acordo com o valor patrimonial de Cr\$ 2.993 por ação, devendo ser emitidas em favor do Governo Estadual, Governo Municipal e Banco do Brasil S/A, 379.963 ações ordinárias nominativas, do valor nominal de Cr\$ 2,45 (Dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos); III - Créditos provenientes de autofinanciamento regulados pela Portaria nº 1181 do MINICOM no valor de Cr\$ 454.182,00 (Quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e dois cruzeiros), calculados de acordo com o valor patrimonial de Cr\$ 2,993 por ação, devendo ser emitidas 12.593.347 ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 2,45 (Dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos) cada uma; IV - Créditos em conta corrente a favor da Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRÁS, no valor de Cr\$ 13.803.743,37 (Treze milhões, seiscentos e três mil, setecentos e quarenta e três cruzeiros e trinta e sete centavos) calculados de acordo com o valor patrimonial de Cr\$ 2.993 por ação, devendo ser emitidas 4.545.186 ações preferenciais, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 2,45 (Dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos) cada uma.

Atendendo ao disposto no § 4º do art. 161, da Lei nº 6.404/76, foi aberto aos senhores acionistas, pelo prazo de 30 (trinta) dias, o direito de preferência na subscrição do referido aumento, mediante a publicação de Edital Oficial do Estado e no jornal "A UNIÃO", ambos edição de 23 de dezembro de 1980, não havendo quem comparecesse para exercer aquele direito.

A referida Assembléia foi convocada por proposta da Diretoria nº 007/80, e, após ouvido o Conselho Fiscal, publicados anúncios, no Diário Oficial do Estado e no jornal "A UNIÃO", ambos edição de 14 de janeiro de 1981. Atendendo disposições do Decreto nº 84.128, de 29.10.79 e da Portaria SEPLAN nº 070, de 29.04.80, o aumento do Capital Social que ora se propõe, foi autorizado pelo Decreto nº 85.201, de 15.12.80, publicado no Diário Oficial, de 17.12.80.

Na mesma Assembléia foi aprovada a nova redação dos artigos 6º e 16, (caput) do Estatuto Social, que passaram a ter a seguinte redação: "Art. 6º - O Capital da Sociedade é de Cr\$ 1.174.700.451,40 (Hum bilhão, cento e setenta e quatro milhões, setecentos mil, quatrocentos e cinquenta e hum cruzeiros e quarenta centavos), dividido em 479.468.672 (Quatrocentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentas e setenta e duas) ações, sendo 204.392.616 cruzeiros e quatrocentos e cinquenta e cinco centavos, e 275.076.056 (duzentos e setenta e sete milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e sessenta e sete) ações ordinárias, nominativas, classe "A", e 1.227.987 (Hum milhão, duzentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, classe "B", e 1.105.834 (Seis mil e oitocentos e oitenta e dois) ações preferenciais, nominativas, classe "A", e 1.227.987 (Hum milhão, duzentas e vinte e sete mil, novecentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, classe "B", e 1.105.834 (Seis mil e oitocentos e oitenta e dois) ações preferenciais, nominativas, classe "A", e 1.227.447 (oitenta e um milhões, setecentos e vinte e duas mil, quatrocentos e quarenta e sete) ações preferenciais, nominativas, classe "C".

A referida Assembléia compareceu o acionista maioritário, Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRÁS, na pessoa de seu procurador, Bel. José Gomes de Silva, mandatado arrolado na sede da Sociedade e o acionista Arduilson Luiz de Queiroz Coutinho, além dos Diretores da Sociedade, Presidente em exercício, Manoel de Sousa Alves e Diretor Administrativo Operacional, Antonio Durão Guimarães e Souza, tendo sido Presidência pelo primeiro e secretariado pelo segundo.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 1981
JOSE GOMES DA SILVA
Presidente da AGE



Sousa (A União) - Um dos mais tradicionais casais da sociedade sousense, médico Lásio Sena e Luciana, que é presença constante nos principais acontecimentos sociais da cidade. Eles fazem de bom conceito junto à sociedade e pertencem aos quadros elevados da comunidade sousense.

Nível do encontro é elogiado pelo escritor Edilberto

O escritor Edilberto Coutinho elogiou ontem o nível do Festival de Arte de Aréia, afirmando que "os seus realizadores conseguiram reunir o que há de mais expressivo no campo da arte e da literatura do país".

Parabano de Esperança radicado há mais de quinze anos no Rio de Janeiro, Edilberto Coutinho recebeu o prêmio "Casa de Las Américas", com o livro de contos *Maracanã Adeus*, uma coletânea de histórias sobre futebol. E, por outro lado, considerado um dos mais importantes ficcionistas brasileiros, e tem

Poetas reconhecem que necessitam de apoio do Mobarl

Três poetas paraibanos - Sérgio de Castro Pinto, Políbio Alves e Eulajose Dias de Araújo - que estão participando do VI Festival de Arte de Aréia foram unânimes em afirmar que é "função do Mobarl" criar público para ler os poetas, nos seus respectivos estilos de linguagem literária. Políbio Alves, que constantemente assina suas poesias com o *Correio das Artes* se encontra com um livro de contos no prelo, serviu que "é uma obrigação pensar numa nova linguagem literária" porque "é a classe média que vai comprar meus livros". A sua linguagem, conforme seu depoimento, para quem compre seus livros se questiona e que ampliar o público leitor é função do Mobarl e, para isso, é preciso haver uma campanha do Governo. A posição é ratificada pelo poeta Eulajose Dias de Araújo.

Com dois livros de poemas publicados, ele indaga: "Você quer que eu faça uma poesia para quem não sabe ler?", dizendo ao participar da literatura de cordel "quando trazem uma linguagem metafórica", a exemplo de Bráulio Tavares e Zé Ramalho. Sérgio de Castro Pinto rememora o *Grupo Sanhaú*, acredita que "é uma postura meio demagógica nos utilizamos de uma linguagem de literatura de cordel" e tece seus comentários a partir de uma investigação envolvendo o trabalho do conselheiro do Tribunal de Contas, Luiz Nunes, que assina seus livros de cordel sob o pseudônimo

Documentaristas discutem criação de sua associação

Novo de março foi a data escolhida pelos cineastas paraibanos reunidos anteontem, em Aréia, para a primeira reunião da comissão que está sendo implantada para a criação de uma Associação de Documentaristas Paraibanos. O encontro será na Associação Paraibana de Imprensa, às 20h30m. Isso ficou decidido durante o encontro de realizadores do cinema paraibano. A entidade de classe congregando os cineastas da Paraíba foi superada pelo autor de *O País de Caramuru*, Vladimir Carvalho, e imediatamente aceita pelos demais. Durante a reunião foi eleita a comissão de oito nomes, sendo quatro de João Pessoa: Linduarte Noronha, João Córdula, Alex Santos e

Planejaram um festival, mas acontece outro

O frio areense da terça-feira passada parecia sugerir um clima de paz e harmonia entre os participantes do VI Festival de Arte, mas à boca pequena nota-se que nem tudo está nos eixos. A insatisfação dos participantes é flagrante, em decorrência da desorganização generalizada do festival e da distância que os separa, dos locais de trabalho, dos alojamentos e da cidade. Enquanto coordenadores - como Raul Córdula - e convidados - como Vladimir Carvalho - despontam questionando essa organização (ou a desorganização?) e a estrutura elitista do acontecimento, os que pagaram Cr\$ 1.500,00 ou conseguiram bolsas com instituições estatais ou privadas se preocupam em condenar problemas de ordem mais prática, como alimentação, transporte e o cancelamento da vinda de alguns expositores.

O primeiro ponto condenado é a simultaneidade dos acontecimentos, dificultando não só a presença da moçada, mas também a cobertura jornalística. Enquanto, no Campus Uni-

te para os alojamentos. E isso é praticamente impossível porque os carros, invariavelmente, estão conduzindo convidados.

De meia em meia hora um ônibus - ou dois - transporta participantes do festival para estes locais, perdendo-se um tempo considerável da espera do meio de locomoção. Quando se trata de remeter o material coletado e redigido durante o dia é aí que as dificuldades se avolumam. Não há telas (apesar de Aréia já contar com sistema DDD) e nem veículos disponíveis para entrega dos "malotes" na capital, com este fim específico. Há culpa, claro, nas condições de trabalho impostas pelas empresas, superpétrimas como o Estado onde estão localizadas. Mas, mesmo com esse *mea culpa*, há obrigações por parte da Secretaria de Educação em oferecer o mínimo indispensável para o bom cumprimento dos objetivos da imprensa, porque - afinal de contas - o Estado ainda é o maior responsável pela receita e pela maior parte do manancial de informações veiculada na Paraíba, como de resto em todo o país.

A qualidade da alimentação este ano, em Aréia, segundo participantes de outros festivais, é a pior em relação aos anos anteriores. Logo no primeiro dia, quando o festival ainda não havia sido aberto oficialmente, uma sopa servida no início da noite levou várias pessoas - inclusive gente da comissão organizadora do VI FAA - ao hospital da cidade, com desarranjos intestinais. Uma enfermeira do hospital/maternidade comentou, inclusive, que nunca havia visto coisa igual durante o tempo que trabalhava ali.

No refeitório está a dura de tudo. O ambiente é limpo, de higiene mínima razoável, mas as refeições são o que há de mais crítico. O café da manhã, invariavelmente, composto do "prelaminado de milho cozido, banana (ou laranja) e alguns biscoitos. No almoço: feijão, carne (geralmente bife mal passado, decorado com peles), arroz de 2ª categoria, uma "salada" de tomate com pimentão, aguçado suco, banana (ou laranja) e farinha. Quem não levou facas e colheres de casa até hoje está fazendo esforço para cortar a carne que comeu no primeiro dia.

Nos alojamentos - longe quase um quilômetro dos locais de seminários e, oitão, da cidade - as condições também não são das melhores. Vidraças geralmente quebradas (dizem que os estudantes de agronomia despedaçaram algumas à bala), banheiros com chuveiros quentes desativados, beliches que não oferecem segurança e vigias que já perseguiram participantes com foice, por encontrar os jovens namorando no escuro. O "segurança" ganhou apenas uma repreensão dos organizadores.

A comissão organizadora não revelou, mas sabe-se que um convidado chegou bêbado à casa de hóspedes da Universidade Federal da Paraíba, rasgou vários lençóis. No Colégio Santa Rita, outra personalidade foi expulsa pelas freiras, por se encontrar "bagunçado o coreto" e sem atender aos apelos de paz das religiosas. As freiras do



Mostra dos artistas plásticos do Estado

Colégio Santa Rita, inclusive, são acusadas publicamente como responsáveis pelo fato do festival estar tão desorganizado.

Elas - sob alegação de que os participantes do festival estavam depredando o edifício - cederam alojamentos apenas para os convidados de outros Estados, obrigando a Secretaria de Educação e Cultura a voltar seus olhos para o Campus. Caso contrário, não haveria festival em Aréia, este ano.

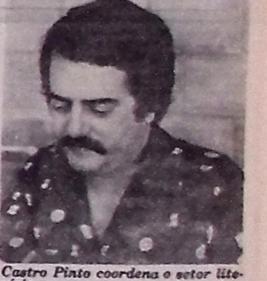
A seguir observa-se que a comunidade areense, seis anos depois, continua observando o festival como se seus participantes estivessem envolvidos por uma redoma de vidro. São poucos os habitantes da cidade que participam das atividades básicas - os seminários e debates. No máximo comparecem aos espetáculos de teatro, cinema, música e dança que se realizam no auditório do Colégio Santa Rita, do Cine Municipal e do Teatro Minerva.

O principal bar da cidade - localizado no Hotel Copacabana chega a fechar às 7 da noite. Os preços estão elevados: uma fatia de queijo custa Cr\$ 40,00 e o sanduíche Cr\$ 90,00. Refrigerantes e cerveja estão com os mesmos preços da capital. Cr\$ 20,00 e 60,00 respectivamente. Mas a dose de cachaca, bebida alcoólica mais consumida atualmente, está a Cr\$ 20,00 a dose.

Há outras coisas críticas no VI Festival de Arte de Aréia, como um convidado que teria de fazer uma exposição na área de música, tomou homérico porre e foi meio "jogue" fazer a conferência. Ou como Jaguar que, logo na sua primeira intervenção, disse

não saber dos objetivos do festival, sendo devidamente esclarecido por Ignácio de Loyola Brandão, considerado "o mais simpático" dos convidados deste ano.

Por fim, é preciso ressaltar o esforço de Raimundo Nonato Batista, Edvalda, Eliane, Juca Pontes, José Octaviano, Pedro Santos, Sérgio de Castro Pinto, Raul Córdula e demais integrantes da comissão organizadora para que o festival não se tornasse um plano de papel e a prática há muito que se deteriorou. E isso ficou patenteado no decorrer do festival deste ano, inclusive com relação a alguns convidados que, de última hora, avisam que têm compromissos anteriores, não podendo vir à Paraíba e, por isso, mesmo recebendo um "elogio" do escritor Ignácio Loyola Brandão, "irresponsáveis".



Castro Pinto coordena o setor literário



Raul defende melhor organização

versitário, se realizam os debates, na cidade são apresentadas as peças teatrais e outras atividades. O corre-corre é geral, mas alguns membros da comissão organizadora se afeeram com unhas e dentes à idéia de que isso é necessário para atingir especificamente os inscritos.

Quer dizer, quem está inscrito em teatro, está aliado de participar das atividades de literatura, a não ser que desista, vez por outra, de comparecer às sessões para a qual está inscrito. Quanto aos jornalistas dos três diários pessoais, ficam à mercê da vontade dos organizadores do festival para que consigam um carro que os locomovam dos alojamentos para o Campus, do Campus para a cidade e daí novamente.

Caminhos da literatura no país são destacados em Seminário

O escritor Ignácio de Loyola Brandão denunciou aqui em Aréia, em entrevista coletiva, que uma "classe média silenciosa" continua exercendo a censura, no Brasil, além de afirmar que "muitas cabeças pilaram quando veio a liberdade", com a abertura política.

CENSURA CONTINUA

Em sua entrevista, Ignácio de Loyola Brandão afirmou que a censura continua a ser exercida, no Brasil, desta vez por uma classe média silenciosa, uma parcela da sociedade civil. E exemplificou: "enquanto a censura recrudescer neste país, há fútes preocupadas com o beijo". Ao comentar a chamada "abertura política", afirmou que atualmente o sujeito já pode brigar na Justiça, coisa que não acontecia antes, mas "continuam os problemas econômicos, como pão e água". Disse, ainda, que "a censura brasileira, uma certa 'Perpétua', vem saber bem o que está acontecendo".

"Quem fazia literatura - continuou - pode continuar com material à disposição". Acreditou que o escritor "deixou o quarto de creditação e foi para a rua" e "é que o autor deve 'continuar a escrever e o processo de consolidação'". O autor de *Zero e de Cuba de Fidel* acredita que não se precisa de uma linguagem literária alternativa. "Não interessa o meio, interessa o texto", acrescentando que o escritor, agora, já pode "explicar as coisas misteriosas".

O ano de 81, para os escritores novos, segundo ele, "será uma barra" e que tudo isso se modificaria mudando as estruturas, a começar do alfabetização, unicêntricas que não estimulam a ler, um país que não tem literárias e não tem bibliotecas.

GLAUBER ROCHA

Ao dizer que "muita cabeça pilou na liberdade", o escritor Ignácio de Loyola Brandão

Loyola diz que a censura ainda é exercida no país pela classe média



Ignácio de Loyola participa do Festival, em Aréia

do foi interrompido sobre o comportamento do cineasta Glauber Rocha, identificando o autor de *Cabeças Cortadas* - filme exibido no dia da abertura do festival - como "produto da pirataria".

Acreditou que foi uma repreensão forte, que estagios certas cabeças não se aguentaram. "Admito que as pessoas mudam", comentou Ignácio, observando a si mesmo, "mas muita gente embasbanada por causa do Glauber" e "o direito da liberdade de imprensa e expressão, é de opinião que 'nunca foi existir liberdade de expressão, quer num regime de esquerda, quer num regime de direita'".

"Estava sendo realista. Os fascistas, por exemplo, tentavam a si só, identificando o Brasil como um dos países totalitários brasileiros que tiraram este privilégio. E acrescentou: "O homem cubano não tem os problemas do homem brasileiro", ressaltando que "não é um regime perfeito ou um paraíso".

Pode observar que o cubano "é muito" porque o país não tem alfabetos. O livro mais caro, na época em que ele esteve em Havana, custava o equivalente a Cr\$ 15,00 um volume de 500 páginas. Comentou a experiência das "oficinas literárias" cubanas onde "há ensina a escrever 'da-se temas' finalizando: 'isso, se não estiver acordado com a literatura cubana".

Um escritor comentou a participação do escritor no júri do MFB-80, festival de literatura realizado pela Rede Globo. Ignácio Loyola revelou: "Soube do resultado antes da última música". Acrescentou que, na sua opinião, nenhuma das músicas merecia ganhar o festival.

Qualificou como "irresponsabilidade" o comportamento de alguns personagens que haviam sido convidados com os organizadores do VI Festival de Aréia.

PROGRAMA DE HOJE

- 09h00m - Seminários sobre "Geração 45" (José Montello), "Teatro Brasileiro Hoje" (Yan Michalski), "Arte Brasileira Contemporânea: Elias" (Rio/São Paulo) (Fernando Cacchiaro) e "A Língua Popular" (José Nilten).
- 13h00m - Painéis de debates sobre "Romance Regional e Romance Urbano" (Antônio Torres), "Espaços para a Música Popular" (Albino Pinheiro) e "O Cinema Direto - Experiências Internacionais" (Jacques D'Arthux).
- Continuação do II Simpósio de Artes Plásticas da Paraíba, com o tema "A Produção Artística e as Instituições Culturais".
- 15h30m - Peças infantis, simultaneamente, no Teatro Minerva e no auditório do Colégio Santa Rita.
- 20h00m - Encontro das Bandas de Música.
- Exibição de "Ajuricado", de Oswaldo Caldeira, no Cine Municipal.
- 20h15m - Lançamentos do livro "O Poeta de Eu", de Ivan Cavalcanti Proença, e da plaqueta "Antenor Navarro e a Revolução de 30", de Domingos de Assis Ribeiro, e lançamento do livro "Farsas de Murmúrios", de Jomar Souto.
- 21h30m - Serejata estilizada no centro da cidade.

CAMPINA GRANDE

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lente de Contato - Ortopia.
DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
 C.R.M. - 1359

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
 Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
 Fones: 222-0000 - 222-1190
 Consultas:
 Hera Marcada
 Residência Rua Sítio de Almeida, 820 - Tambauzeiro
 Fone: 224-2465

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81

AVISO

1. A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar no dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 1981, Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Materiais Permanentes em geral.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Alameda S. F. e andar, nesta Capital, no horário normal do expediente das 12:00 às 18:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, em 13 de fevereiro de 1981.

(Manoel Galvão Filho)
 Diretor - Presidente da C.L.

Tecnólogos colam grau no sábado

A Universidade Federal da Paraíba, através do Campus IV de Bananeiras, estará realizando no próximo sábado, no Centro de Formação de Tecnólogos, a colação de grau dos 23 Tecnólogos em Cooperativismo. No mesmo dia, no hall do D.R.T., às 09 horas haverá a Aposição da Placa. Às 10 hs, na praça do Centro de Formação de Tecnólogos, ocorrerá o plantão da Árvore Simbólica e, às 10:30 hs, aula da saúde, proferida pelo professor Gilson Souto Maior. A Missa de Ação de Graças dos formandos será às 16 horas do dia 21, na Capela do CFT.

A Colação de Grau dos 23 Tecnólogos em Cooperativismo, terá início às 17:30 hs, no auditório da CFT e em seguida haverá coquetel no Restaurante Universitário. Às 23 horas o Baile de formatura. Foi escolhido para Patrono da turma concluinte o Sr. Antônio Roberto de Souza Paulino e para Parainfante, o professor Francisco de Araújo Aguiar.

Técnico da USP visita Campus II

Encontra-se visitando o Departamento de Física do Campus II da Universidade Federal da Paraíba, o professor Horácio Carlos Panepucci, Sub-Chefe do Departamento de Física da Universidade de São Paulo (USP), São Carlos, onde a convite do Chefe do Departamento de Física do Campus II da UFPB, Prof. Mirabeau Dias e do Coordenador do Grupo de Estado Sólido do DF, Said Marabani, irá desenvolver a montagem de dois espectrômetros no DF (instrumento usado para obtenção das frequências de ressonância de uma amostra) como também discutir algumas linhas de pesquisa com o grupo.

O professor Horácio Panepucci, permanecerá nesta cidade por 15 dias e proferirá alguns seminários ligados à sua área de pesquisa, Ressonância Magnética. Participará também da montagem dos espectrômetros, que está sendo realizada no Laboratório de Antenas do Departamento de Engenharia Elétrica.

O Professor Horácio Carlos Panepucci, além de Sub-Chefe do Departamento de Física da USP - São Carlos, é chefe do Grupo de Ressonância Paramagnética do DF/USP; S. Carlos; Pós-Doctor pela Universidade de Berkeley-U.S.A.; e faz parte ainda do Diretoria da Academia Paulista de Ciências.

Empréstimos a produtores será de 30%

Os pequenos e grandes agricultores poderão fazer empréstimo a juros de até 30 por cento ao ano, para custeio agrícola, cujos percentuais são equivalentes aos cobrados durante o ano passado, informou o superintendente regional do Banco do Brasil em João Pessoa, Geraldo Maurício, adiantando que recebeu recentemente orientação da presidência do BB no "sentido de continuar com as taxas de juros para empréstimos de financiamento referente ao custeio agrícola em 28 a 30 por cento, respectivamente".

O sr. Geraldo Maurício, que responde pela superintendência regional do Banco do Brasil na Paraíba, explicou que todo aquele pequeno ou grande agricultor poderá se dirigir às agências localizadas nas principais cidades da região, onde receberá as informações necessárias.

Aspep quer maior apoio financeiro do Governo

O ex-vice presidente da ASPEP, Genival Luiz Pereira, disse que a entidade vem procurando, dentro de suas limitações, prestar inestimáveis serviços à comunidade paraibana. Porém denunciou que "o propalado pagamento do desconto do empregado, até hoje não foi obedecido pelos governadores que assumiram o Palácio da Redenção". E revelou que a Aspep se mantém única e exclusivamente "com a contribuição do funcionário que paga e paga muito".

Segundo Genival Luiz, recentemente um funcionário do Fisco afirmou que em desconto de seus vencimentos a quantia de 5 mil cruzeiros, e essa mesma pessoa denuncia que não tinha, sequer, direito a um exame de laboratório. Dizia ainda que o exame de vista era uma consulta por dia, não atendendo, por conseguinte a demanda. Não existia ginecologia na entidade, pois este atendido apenas uma vez ao dia, ou seja apenas uma

hora diariamente, não prestando assistência a contento. Os exames de laboratórios não aconteciam igualmente.

O Sr. Genival acredita que "nós da Aspep, precisamos lutar para modificar esse panorama atual. Temos de lutar também para que o Governo pague a taxa do empregador, porque isso nenhum Governo pagou, até hoje. E, como nós sabemos, na instituição privada a cota do INPS é paga uma parte pelo empregado e a outra pelo empregador. Então, temos que usar da lógica e não sobrecarregar a Aspep, porque a pessoa não pode dá o que não tem".

Finalmente disse que "o orçamento da entidade é sangrado em 50 por cento, e por isso não pode prestar uma melhor assistência aos seus associados. Porém se o Governo pagasse o que lhe compete, a realidade seria outra. Por isso, nós queremos que o Governo cumpra os seus compromissos".

Campina abre domingo a semana pré-carnavalesca

Será aberta, domingo, às 20 horas, no centro da cidade, a Semana Pré-Carnavalesca de Campina Grande, com desfile das escolas de samba, troças e tribos indígenas, além dos casais reais de 1980 e 1981.

As escolas de samba se concentrarão na rua Marquês do Realengo, enquanto que o Rei Momo e a Rainha do Carnaval de 1981 desfilarão partindo do parque da Estação Velha, em carro aberto, pelo centro da cidade, até o palanque oficial, armado na confluência das Avenidas Maciel Pinheiro e Simeão Leal.

Na ocasião, o Prefeito Enivaldo Ribeiro ou seu representante fará a entrega solene ao Casal Real da chave simbólica da cidade. No palanque ficarão as autoridades e os convidados especiais. Também será entregue ao Casal, pela Federação, a primeira

parcela do prêmio a que fez jus ao ser escolhido, no último sábado, em grande festa realizada nos salões da Associação Atlética do Banco do Brasil.

Em seguida, desfilam em carro aberto o Rei e a Rainha do Carnaval passado, despendendo-se dos seus dísticos e desfilando a toda Campina Grande um carnaval à altura das tradições da Rainha da Borborema.

Finalmente, acontecerá o desfile das entidades carnavalescas pelas principais artérias da cidade, ao mesmo tempo em que uma orquestra de frevo animará as centenas de foliões que tomarão o centro da cidade.

No momento, a Federação Carnavalesca de Campina Grande toma as últimas providências com relação à organização dos festejos momescos. São realizados os últimos ensaios pelas agremiações.

Sesi fará iniciação esportiva

Numa promoção do Serviço Social da Indústria - SESI - estão abertas as inscrições para o curso de Iniciação Esportiva, no Centro de Atividades "Ardor Veloso", antigo Clube de Trabalhador. Desta forma, o Serviço Social da Indústria dá cumprimento a uma programação que visa beneficiar os filhos de seus usuários, a exemplo do que vem ocorrendo com os cursos que estão sendo promovido com grande êxito.

Segundo informações do Centro de Atividades, as inscrições podem ser efetuadas nos dois expedientes, no período de 7 hs às 11 hs e às 17 horas, de segunda a sexta-feira. Será atendida a faixa etária de 7 a 14 anos.

No ato da inscrição, os interessados deverão apresentar duas fotografias 3/4, cópias corretas do registro de nascimento, carteira profissional do pai ou responsável, além da abreviatura.

A exemplo dos cursos anteriores, serão oferecidas as seguintes modalidades esportivas: Basquete, ginástica de solo, ginástica rítmica, natação, vôlei, judô e handebol.

Os dirigentes do Sesi demonstram muita confiança quanto ao sucesso desta promoção, haja visto o grande número de inscrições feitas. No ano passado foram efetuadas cerca de mil inscrições, com os candidatos participando ativamente das atividades ali promovidas.

Telpa pune revendedor de fichas

Qualquer dos pontos de revenda de fichas utilizadas em telefones públicos da Telpa que esteja cobrando seis cruzeiros por unidade, perderá o direito de comercialização, caso seja denunciado o acréscimo do preço por qualquer usuário.

A informação foi prestada por fontes da Telpa, acrescentando que as fichas são vendidas aos donos de feitorias, farmácias, bancas de revistas ou qualquer estabelecimento comercial próximo a telefones públicos por Cr\$ 2,40, o que implica em um lucro de 20 por cento para o revendedor.

O preço da ficha, segundo a Telpa, é estabelecido pela Petrobrás, e a violação dessa determinação, que é negociada quando é feito o contrato com o revendedor, pode incidir na perda da concessão de revenda.

Em Campina Grande pode-se observar facilmente esse problema. Os pontos de revenda continuam insistindo em desrespeitar as determinações da Telpa, e vendem as fichas telefônicas, abusivamente, a preços acima da tabela baixada pela Petrobrás. Inexistia qualquer fiscalização na Rainha da Borborema o que é bastante negativo, pois população continua sendo explorada por comerciantes inescrupulosos que desobedecem a lei e prejudicam os consumidores.

UFPB escolhe nomes para curso de pós-graduação

O Departamento de Engenharia Civil do Campus II da Universidade Federal da Paraíba, realizou ontem, a seleção dos 30 candidatos inscritos no Curso Pós-Graduação em Engenharia Civil que a Universidade está promovendo em conjunto com o Departamento.

O Curso de Pós-Graduação a nível de Mestrado, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem por finalidade promover e desenvolver os conhecimentos em Engenharia Civil, na formação e aperfeiçoamento de docentes, e pesquisadores, indispensáveis ao ensino e pesquisa nas Universidades, como também preparar e aperfeiçoar profissionais de alto nível, necessários como técnicos especializados dentro de suas áreas de concentração.

SELEÇÃO

Os candidatos foram qualificados para matrícula por um processo de seleção que constituiu na apreciação do Currículo Vitae, Histórico Escolar, Entrevista Individual e um Exame Escrito.

Foram os seguintes os candidatos classificados para o Curso de Pós-Graduação em Civil: Altina Sandra

M. de Brito (Área de Saneamento); Armando Bezerra de Brito (Recursos Hídricos); Armando dos Santos Araújo (Transportes); Cicero Romão de Oliveira (Irrigação); Francisco Fernandes da Costa (Irrigação); Gildert de Marilac A. M. do Rego (Irrigação); Gustavo Almeida Filho (Geotecnia); Honorio Cordeiro Pedrosa (Transportes); José Bezerra da Silva (Geotecnia); José Wilton G. de Figueiredo (Recursos Hídricos); José Salvino C. de Oliveira (Geotecnia); José Thadeu Bulcão Borba (Transportes); João Janes Viana (Irrigação); Manoel Felix Neto (Transportes); Pedro Araújo de Oliveira (Geotecnia) e Rivaldo José F. dos Santos (Geotecnia).

Os candidatos aprovados deverão comparecer à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, no bloco CN do Campus de Campina Grande, no período de 25 a 27 deste mês, a fim de efetuarem suas matrículas no referido curso, bem como preencherem os formulários para solicitação de bolsas de estudo.

Os aprovados devem comparecer ainda àquele Departamento nos dias 05 e 06 de março, para efetuarem as matrículas por disciplinas nas áreas de concentração.

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se um Telefone, linha 224 liquidada. Tratar pelos fones 221.1220 - Ramal 27 ou 224.8245

CONSULTÓRIO

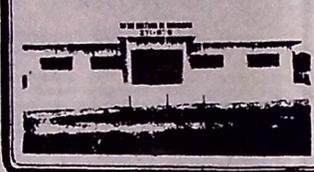
ODONTOLÓGICO

Dr. M^{te} Madalena Sampaio (Cirurgiã Dentista)
 Dr. Lúcia Flávia (Bucco Maxilo Facial)
VISCONDE DE PELOTAS, 67 - SALA 05 -
 Horário das 9h às 19h - de 8:00 às 18h. Telefone residencial 221-8775

Quem faz o melhor, esta sempre na frente mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
 19 ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.
 ONDA MÉDIA - ZVI F - 9 - 750 KHZ.

1 KW.
 INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.
 ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



TERRENO PARA VENDER

Vende-se um lote de terreno no loteamento JARDIM PAN AMÉRICA na praia de Tambauzeiro nesta Capital, medindo 12,00m de frente por 30,00 m de comprimento. Limitando-se na frente com a Avenida Guarabira. Preço do lote - Cr\$ 800.000,00. Tratar nesta Capital com Etíbio - Fone 224-5657 ou em Solânea com Massilon Pinto. - Fone 56.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
 MÓVEIS E FLETORES DOMÉSTICOS
 salas,
 estufados, dormitórios,
 estantes
 MODERNAS E VERSÁTEIS
 armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
 A SUA MOVELARIA
 rua 13 de maio 198, centro
 FONE 221-3712

TELEFONE P/ALUGAR

Aluga-se telefone residencial prefixo 221. Tratar pelo fone 221.9936 em horário comercial.

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento
Jomar Porpino

TERRENO P/VENDER

Vende-se um terreno na Praia Formosa, medindo 13x40 frente para o mar, murado com tijolo em chapisco. Informações neste jornal e/ou no fone 221.1220 - Ramal 31.

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
 ASPIRADORES DE PÓ
 ESTANTES DE AÇO
 CIRCULADORES DE AR
 BEBEDOUROS
 ESTOFADOS
 FICHÁRIOS
TEKLA
 COFRES
 ARQUIVOS
 CADEIRAS EM PALMHA
 ARMÁRIOS
 DUPLICADORES
 MÁQUINAS DE ESCREVER
 CALCULADORAS ELETRÔNICAS
 VENTILADORES

TEKLA
 Rua Barão do Triunfo, 438
 Fone 222 1397 João Pessoa-PB



exame de biópsias e peças cirúrgicas
 prevenção do câncer ginecológico
 diagnóstico imediato do câncer (congelado)
 citologia das cavidades
 sedimentação espontânea
 citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES
 Avenida D. Pedro II, 780
 Fone: 221-3358

Barcos

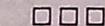
- Aproximando-se o carnaval de Aráia Vermelha (será sábado o domingo próximos), tem sido grande a procura de proprietários de barcos à Capitania dos Portos, a fim de regularizarem suas embarcações para o famoso "carnaval em alto mar".
- Preve-se um público muito superior ao dos anos anteriores, a fiscalização será intensiva a fim de evitar acidentes que possam empenhar o brilho da inédita promoção social.
- A Capitania dos Portos já informou que irá fazer uma fiscalização rigorosa, fora e dentro d'água.

Visual

- Desde o princípio desta semana, as funcionárias da Secretaria de Segurança Pública estão cumprindo seu horário de trabalho com um novo e vistoso fardamento padronizado. Elas usam "tailleur" e calças compridas azul, com blusa branca e sapatos pretos.
- O novo visual visa não somente padronizar o vestuário das servidoras daquela Pasta, como dar maior funcionalidade ao exercício de suas atribuições. E representa, ainda, uma medida de economia.
- É possível que outras secretarias passem a adotar a idéia.

Viagem de industrial

- Quem suspendeu por alguns dias o veraneio na praia de Cambinha para uma estada até o Rio de Janeiro foi industrial Albino Martins Ribeiro.
- Ele viajou a trato de assuntos de sua indústria, mas volta antes do carnaval.



Felicidade de casal

- Nasceu sábado passado, na Casa de Saúde "Santa Lúcia", nesta Capital, o menino que recebeu o nome de Henrique, deixando seus pais, casal Gilberto (Cyane) Souto Muniz, muito felizes.
- Breve, o primogênito Henrique será levado à pia batismal.



Foto de Níca

ANA LÚCIA SOUZA, MISS PE-80

OMISSÃO NO BOLETIM

- Com a obrigação que de informar aquilo que chega ao nosso conhecimento e do interesse do mundo social, temos divulgado alguns fatos dos bastidores do Cabo Branco que não tem agradado aqueles que vêm atrapalhando os bons propósitos do presidente Ozás Mangueira.
- A última, é que logo no primeiro número do "Informativo CB", no expediente de imprensa onde foram relacionados os nomes de todos os dirigentes, inexplicavelmente, o

de Osório Cartaxo, diretor social, foi omitido. Poder-se-ia até tentar uma justificativa infantil dizendo-se que "houve falha de quem redigiu", como se as matérias publicadas não fossem devidamente revistas.

- São fatos dessa natureza, inadequados para o gabarito de um clube como o Cabo Branco. Os que concorrem para ciúdes entre diretores, com prejuízo apenas para associados que deixam de usufruir de melhor atendimento.

SETOR ESQUECIDO

- As atividades ou o que pretendem os vários departamentos do Cabo Branco mereceram citações no primeiro número do "Informativo CB" que a diretoria alvirubra, em muito boa hora, lançou em nova fase editorial durante a festa "Vermelho e Branco" de sábado passado. Mas um foi esquecido: o de Esportes, dirigido pelo abnegado Remo Germoglio, o mais votado nas últimas eleições.
- Diante de tal fato, chega-se a suspeitar que o trabalho daquele diretor ou não vem sendo reconhecido pelos demais companheiros ou foi propositalmente negligenciado por aqueles que são responsáveis pela parte de coleta e redação do seu noticiário. Sabe-se perfeitamente que Remo vem correspondendo em seu setor.

Sociedade DONALDO CORREIA



NOBLIA CARNEIRO, RECENTE CHEGADA DE BELÉM DO PARA

Foto Mário Jacome



SENHORAS MIRIAM GAMA E LOURDES TORRES

Foto Mário Jacome



CARNEIRO, EWERTON, CRISÓSTOMO, GERALDEZ E WERTON

Foto Mário Jacome

RÁPIDAS

- ESTA confirmado para a manhã de hoje o almoço que Ana Emilia Cartaxo oferecerá às senhoras integrantes do "Lady's Club" em sua nova residência. Ana ainda receberá convidadas especiais. • • • DEU no Informativo CB: Não haverá, este ano, convites gratuitos para o Carnaval do Cabo Branco. Os convites individuais serão vendidos a 12 mil cruzeiros para os cavalheiros e 6 mil para senhora ou senhorita. Os "Interclubes" serão vendidos a 6 a 3 mil cruzeiros, respectivamente. • • • VESTIDO da noiva Nôra de Freitas para seu casamento, sábado, com Fred Ferreira, está sendo confeccionado em Recife. • • • WANDA Machado, psiquiatra paraibana com atividades em São Paulo, está passando férias em João Pessoa com seus pais Nieta e Pedro Machado. • • • GLOBO exibe hoje às 21h10, o filme "Hunter", contra-espionagem norte-americana com John Vernon.

Aplauso para diretoria

- A atual diretoria do Cabo Branco, apesar do pouco tempo de atuação, já mereceu uma moção de aplausos dos membros do seu Conselho Deliberativo, presidido pelo médico Atílio Kotta, pela forma como vem se havendo no desempenho de suas funções e pela efetiva busca e aplicação de soluções para os múltiplos problemas do clube.
- Esta informação saiu publicada na seção "Notas Alvirubras" do primeiro número do Informativo CB, que está circulando.



Festividades na Primavera

- A fazenda "Primavera" esteve em festa no último domingo, quando de Alair e Severino Silveira resolveram oferecer almoço comemorando a aprovação de sua filha Maria Regina Silveira, que habilitou-se para fazer Mestrado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- Entre os convidados dos Silveiras estavam Rogério Feitosa, Jairo Smith Lisboa, Hermínio Gomes, Cleanto Gomes e o publicitário Genival Ribeiro. O seresteiro Cristiano abrilhantou a reunião.



15 anos foram comemorados

- Um evento muito significativo para as famílias Braga e Carneiro ocorreu na última quinta-feira (dia 12), quando a bonita menina-moça Débora Braga Carneiro (foto) completou 15 anos sem deixar de confraternizar com suas muitas amiguinhas em sua residência.
- Débora é filha de Nurisman de Andrade Carneiro (falecido) e de Nilda Braga Carneiro, que também recebeu merecidos abraços pelo acontecimento.



DEBORA BRAGA CARNEIRO

Foto Mário Jacome

Desfiles

- A Red. Globo irá transmitir uma série de eventos carnavalescos este ano, começando os desfiles de fantasia do Clube Tambores de São Clemente (dia 27) e do Hotel Glória (dia 28). No domingo mostra o desfile das Escolas de Samba do Grupo 1, no Rio.
- Seguem-se os desfiles do Clube Federal (dia 2) e Clube Monte Líbano e Sírio e Libanês (dia 3). No dia 3, a partir das 3 da tarde, transmitirá o apurador do desfile do Grupo 1-A.

Rigor no Jangada

- A diretoria do Jangada Clube decidiu não permitir o acesso de dependentes maiores de 15 anos em sua festa de sábado "Carnaval em Verde e Branco", sem que estejam devidamente regularizados, ou seja: passado para a categoria de contribuintes.
- Na portaria, pela primeira vez, o clube exercerá fiscalização rigorosíssima, a fim de evitar abusos.



Jantar e niver

- Maria Emilia e Francisco Evangelista de Freitas resolveram mudar o local do jantar que irão oferecer sábado, comemorando a nova idade dele. Antes marcada para Cambinha, a recepção será na casa de Lourdes (foto) e Eunápio, em Tambau.
- O acontecimento de sábado vai reunir os amigos mais chegados às famílias Freitas e Torres, e começará às 20h30m.



Uma nova idade

- Ontem, foi um dia de muita significação para o engenheiro Hermínio José de Farias, da Caixa Econômica Federal da Paraíba. Ele se teve aniversariando e como faz todos os anos reuniu somente familiares para a devota comemoração.
- É possível que domingo, ao lado de Elza, Hermínio volte a reunir "in petto comité" em sua casa de Cambinha.



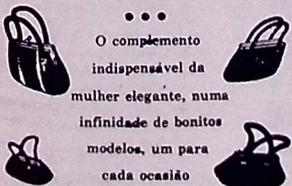
Barra pesada

- Continua tenso e desazardando aos pedestres o ambiente que predomina as tradicionais "rachas" no campinho do Cabo Branco.
- A renúncia irrevogável do ex-sub-diretor Baraca foi uma prova de que a barra está mesmo quente, esperando-se uma pronta intervenção do diretor Remo Germoglio.

Reformas na ETF/Paraíba

- Para que possa concluir obras de reformas em várias dependências, a direção da Escola Técnica Federal da Paraíba resolveu adiar para o próximo dia 23 o início do seu ano letivo. Essas reformas, segundo diz nota assinada pela Chefe de Gabinete Sílvia Maria Maia Menezes, "constituem preocupação maior da ETF/PB em propiciar aos seus alunos condições ambientais que possibilitem o melhor rendimento escolar possível".
- O adiamento do início das aulas não implicará em prejuízo para os alunos ali matriculados.

Karine Bolsas



Praca 1817, Nº 35-B
Fones: 083/221-5965
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 3224

DEPÓSITO

- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

OKA PRESENTES

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBÁU

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307
JOÃO PESSOA - PB

- INOX
- CRISTAIS
- CERÂMICAS
- BRINQUEDOS
- ARTESANATO

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉ PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

ARTES

HOROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Com aspectos astrológicos ainda neutros, o ano não terá hoje, em relação ao seu trabalho e finanças, um dia em que deve tomar iniciativas e decisões que possam alterá-lo. Participação social de grande intensidade e recompensadores momentos. Bons aspectos no trato doméstico. Procure não demonstrar sua insegurança na aproximação de pessoas que o atraem de forma sensível. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Procure não afastar um pouco mais da marante tendência de monotonia durante o semana com preocupações de natureza material. Aspectos bastante favoráveis no relacionamento social que pode trazer-lhe alguns agradáveis relacionamentos a dinheiro e investimentos. Momento de certa neutralidade no trato doméstico. Aproximação afetiva. Carência e dependência amorosa. Saúde regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O geminiano vive, nesta quinta-feira, um dia de acentuada melhoria em suas condições gerais, afetadas de forma desfavorável nos últimos dias. Momentos de agradável reconhecimento relacionado a tarefa desempenhada com acuidade e senso de responsabilidade. Este é um dia em relação a sua família, mostrando-se mais cordato. Saúde regular.

CÂNCER

21 de junho a 22 de julho - Predominância de aspectos positivos neste dia para o canceriano que deve evitar aplicações de raio e espumantes. Clima desfavorável no trato social com acentuada ruína de antigos envolvendo amigos próximos ou pessoas conhecidas. Recepção e benefício contínuo em família. Saúde em momento altamente positivo.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leonino terá hoje um dia de indicações astrológicas neutras sem o aresolho do negativo posicionamento anterior. Busque mostrar-se menos condescendente consigo mesmo, distando suas atitudes e decisões de maior grau de otimismo e perseverança. Clima de afabilidade no relacionamento em família. Aspectos muito positivos em seus relacionamentos de natureza sentimental. Saúde regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Nesta quinta-feira, um acontecimento de pequena significação prática pode alterar significativamente seu relacionamento com colegas e superiores. Cautela em detalhes tomadas de forma repentina. Bons aspectos em relação a família. Plano sentimental em momento de excepcional favorabilidade astrológica. Ternura e carinho no trato afetivo. Saúde em momento ainda bastante positivo.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Hoje o libranino terá um dia com aspectos astrológicos de predominante favorabilidade em relação a dinheiro, investimentos e ganhos. Possíveis aplicações de natureza financeira com certeza de êxito. Ganhos em jogos e loteria. Presença de todo o seu fascínio no relacionamento social e em família. Momentos de certa intranquilidade relacionada a problema. Saúde boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O nativo de Escorpião terá nesta quinta-feira, momentos de favorabilidade para a condução de negócios intracidad e que envolvam detalhes de culto em relação ao seu trabalho. Momento bastante oportuno para o trato em militares ou organismos das Forças Armadas e suas auxiliares. Bons aspectos em relação ao trato doméstico e a família. Saúde regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Clima de certo nervosismo poderá marcar o primeiro parte do dia para o sagitariano neste quinto-feira. Aspectos positivos em relação a novas associações de caráter comercial ou literário. Beneficente indicado o relacionamento com amigos e pessoas próximas. Procure aproveitar dias quadros astrológicos. Clima neutro para o trato doméstico e afetivo. Saúde regular.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Procure aceitar de forma menos resultada as pequenas distorções ligadas aos colegas e superiores em seu ambiente de trabalho. Não superestime fatos de menor significação que o tempo em encerramento de atividades. Bom posicionamento astrológico em relação a suas finanças. Clima de harmonia no trato doméstico em todos os aspectos de seu relacionamento afetivo. Saúde boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano deve manter ainda uma atitude de certa cautela ao assumir compromissos de culto em relação a sua atividade profissional. Clima astrológico em fase de mudança com possíveis aspectos positivos que deverão alterar o presente quadro. Busque maior aproximação de pessoas de sua família que por ora se mostram aversas de maior atenção. Neutralidade afetiva. Saúde boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Uma notícia ligada a seu trabalho deve surpreendê-lo gratamente na parte da manhã. Clima de harmonia e boa disposição para o trato de amigos e parentes que devem dar-lhe o compromisso necessário em um dia em que os propósitos não o favorecem em relação ao amor. Ruído de atritos e desquite envolvendo a pessoa amada de Provável rompimento. Saúde em fase ainda regular.



Martin Scorsese



Roman Polanski



Robert Redford

Uma nova carta aos navegantes dos nossos dias

Walter Galvão

A ideologia do caos faz seus adeptos e a desesperança é fruto colhido na estrada juvenil dos que se acreditam guerreiros vencidos a cada batida que uma nova aurora anuncia. Desfilar os dias como se a luta fosse vã é cultivar os sonhos loucos dos burocratas que gostariam de afagar jardins de relatórios; é admitir o sonho dos tecnocratas que trocariam a emoção pela pressa asséptica de um computador determinando parceiros sexuais.

Nossos corações tem emoções infundidas, cadeiras sem portas, botiquins imundos, baladas saudosas, úrgulas indecises, exclamações clamorosas, sístoles, diástoles, ponteiros, maldade, o ferulhar comum da vida, a simplicidade, Exilar do corpo a possibilidade de vitória é distorcer a história desde a caverna até o hoje em que nos viciamos no monóxido de carbono do progresso massacrante.

Alguém lembra de Jorge Maunier? O profeta do Kaos sabe qual a sua sociedade e habita a utopia entre as buzinas lacerantes da nossa modernidade. A angústia prolifera em nossa província. Paralisa mais violência, mais miséria, mais corrupção e incompetência e senilidade. Parat-bé-a-bé e o riso fácil dos yes-men que não admitem poesia nas metáforas encharcadas do filão.

Você pode vestir um jeans amarrado e engravata a alma entre uma caneca e outra no chope da praia. Pode ainda abdicar do sonho carnudo de Poder e enfrentar o amor que teima em atraparar os planos que são feitos quando você escova os dentes de manhã.

Por que não a vida? A batida... mais cruel não reside na luta pelo dinheiro mas na capacidade de perder bem. Didático? Humano. Você gostaria de dançar um rock na repartição? Responda sem pensar. Você viveria sem cantar? Responda sem sorrir. Fale mais de você mesmo, ama mais a você, sim, é uma boa limpar bem o terreno onde se plantará a felicidade. Respiremos o tempo em que a lágrima é atestado de fraqueza. Por que não revolucionar esse espaço limitado?

A filosofia e a honraria irmãs dos nossos corpos são. E nós convivemos com o dramático desde o reconfortante do útero até o estafante matraquear das máquinas de escrever por trás das quais depositamos nossas vontades. Somos todos funcionários públicos da vida e perar o cartão de ponto final quando morremos. E não vamos deixar nada cultivado? A história do amor é escrita com a comicidade e determinação do homem comum. Seja mais comum, seja mais pássaro. Se apaixonar pelo seu colega de trabalho e sintá amor à primeira vista pela mulher que divide a cama com você há dez anos. É fácil resistir ao apelo do conformismo. Concorde o frevo mesmo que seja dentro de uma rede. Resista, insista, no pique de quem bem.

Somos pescadores do tempo. A história nos guarda gratos surpresas que já aconteceram. Da Grécia até Nova Iorque quantas derrotas e vitórias nos contemplam? Glauber Rocha sabe da idade da terra, nós guardamos o gosto ancestral da idade do terror e no entanto estamos na batalha da vida. Por que então rejeitar as pequenas guerras em que tropeçamos quando vamos ao cinema, ou na escola, no trabalho... Por que não realizamos mais? Não será necessário virar pó para entender a vida. Freud, Marx, Sócrates, Platão souberam desrespeitar os amarrados que aprisionam os sentimentos de todos. Seja calado mas tenha sempre a mão a indignação dos vendavais. Não aceitar significa pensar certo. Como aceitar também just parte da sinfonia.

Nas equinas de João Pessoa terho encontrado, nos últimos dias, muita gente com a interrogação nas mãos sem saber como usá-las. Ora: use-a para ouvir estrelas. Mas não esqueçam que vocês estão vivos e esse temor de assumir o risco que só a vida oferece, aquela sensação de algo mais que talvez pensassem sem só haver no Bardhal, é que é o que. Não queremos uma revolução que mude o destino das colheitas mas também queremos guerras interiores que comecem a si mesmas. Para que acreditem num futuro melhor.

Há uma perda de qualidade nos concorrentes aos Oscars?

As indicações para o Oscar do cinema norte-americano, anunciadas terça-feira passada, refletem um mercado cinematográfico em declínio e, segundo muitos críticos, com perda de qualidade do cinema dos Estados Unidos. Os indicados foram anunciados na sede da Academia de Arte e Ciências Cinematográficas, em Beverly Hills.

Um total de 3.738 votantes selecionou os indicados de cada categoria entre 189 filmes, o número mais baixo de produções aspirantes a prêmios que se tem notícia.

Só 189 filmes preencheram os requisitos da Academia que estipu-

lou que este ano os candidatos tem que ser filmes em inglês ou com subtítulos em inglês e ter sido exibido publicamente em 35mm ou mais, com entrada paga na área de Los Angeles, durante 1980. No ano passado os especialistas fizeram suas escolhas entre 25 filmes.

Passando em revista a produção cinematográfica do ano passado, um grande número de críticos opinou que havia uma perda de qualidade dos filmes. Isto, disseram, se refletiu no escasso número de películas que dividirão entre si os prêmios que se entregam anualmente: *Ordinary People*, *Coalminer's*

Daughter, *Raging Bull* e *Melvin and Howard*.

Os vencedores serão anunciados no dia 30 de março, mas já se sabe que este ano serão entregues dois prêmios especiais: um a Henry Fonda, "pelos seus brilhantes sucessos e duradouros contribuições à arte cinematográfica", e outro à película *O Império Contra-Ataca* por seus efeitos especiais.

Johnny Carson será o mestre de cerimônias, no qual participarão também o bailarino Mikhail Baryshnikov, Luciano Pavarotti, Richard Pryor e os vencedores do Oscar do ano passado, Dustin Hoffman e Sally Fields.

Listas e favoritos

Dois filmes muito violentos, baseados em fatos reais, receberam oito indicações cada um para a escolha do prêmio Oscar de 1980: *The Elephant Man*, a história de um homem disforme e de sua busca de dignidade, e *Raging Bull*, a carreira do pugilista Jake Lamotta. Segue-se *Coalminer's Daughter*, a história da cantora Loretta Lynn, com sete indicações, *Ordinary People* e *Tess*, ambas com seis.

Os candidatos ao prêmio de melhor filme em língua estrangeira são *Confidência*, da Hungria; *Kagemusha*, do Japão; *The Last Metro*, da França; *Mocidade não Acredita em Lágrimas*, da União Soviética; e *El Nido*, da Espanha.

Na categoria de melhor diretor disputam Roman Polanski, por *Tess*; David Lynch, por *The Elephant Man*; Robert Redford, por *Ordinary People*; Martin Scorsese, por *Raging Bull*; e Richard Rush, por *The Stunt Man*.

ATORES

Robert De Niro, que engordou cerca de 35 quilos para interpretar o pugilista Jake Lamotta nos seus dois últimos anos de vida, foi designado para melhor ator do ano por seu trabalho em *Raging Bull*. E sua quarta indicação.

Na categoria de melhor ator também figuram John Hurt, por *The Elephant Man*, Robert Duvall, por *The Great Santini*; Jack Lemmon, por *Tribute*; e Peter O'Toole, por *The Stunt Man*.

Mary Tyler Moore, que obteve seu primeiro papel dramático em *Ordinary People*, foi indicada para o prêmio de melhor atriz, assim como Ellen Burstyn, por *Resurrection*; Goldie Hawn, por *Private Benjamin*; Sissy Spacek, por *Gloria*; e Sissy Spacek, por *Coalminer's Daughter*.

Na categoria de melhor ator coadjuvante foram indicados Jason Robards, por seu papel de Howard

Hughes em *Melvin and Howard*; Judd Hirsch e Timothy Hutton, por *Ordinary People*; Michael O'Keefe, por *The Great Santini*; e Jo Pesci, por *Raging Bull*.

Na categoria de melhor atriz coadjuvante estão Eva Le Gallienne, por seu papel em *Resurrection*; Eileen Brennan, por *Private Benjamin*; Cathy Moriarty, por *Raging Bull*; Diana Scarwy, por *Inside Moves*; e Searly Steenberg, por *Melvin and Howard*.

Nenhuma das indicadas para o prêmio de melhor atriz coadjuvante tinha sido indicada anteriormente. No prêmio de melhor ator, De Niro foi indicado pela quarta vez, Duvall pela terceira, Hurt pela segunda, Lemmon pela sétima e O'Toole pela sexta. De Niro ganhou o prêmio de melhor ator coadjuvante por seu trabalho em *O Poderoso Chefão - II Parte*; Lemmon tem um prêmio de melhor ator por *Save the Tiger*, de 1972, e de melhor ator coadjuvante por *Mr. Roberts*, de 1965.

Ha duas ganhadoras anteriores entre as candidatas a melhor atriz: Burstyn, melhor atriz coadjuvante por *Alice não Mora mais Aqui*, em 1974, e Hawn, melhor atriz coadjuvante por *Flor de Cactus*, em 1969.

OUTROS

Como melhor canção disputam *People Alone*, do filme *The Competition*, composta pelo Lalo Schifrin; os temas de *Feme e 9 to 5*, e, ainda, as músicas *On the Road Again*, de *Honeyuckle Rose*, e *Out Here on my Own*, de Fane.

Os candidatos ao prêmio de melhor roteiro original são W. D. Richter (*Brubaker*), Christopher Gore (*Fame*), Bo Goldman (*Melvin and Howard*), Jean Gruault (*Mon Oncle d'Amérique*); e Nancy Meyers, Charles Shyer e Harvey Miller (*Private Benjamin*).

FAVORITOS

Os dois filmes que obtiveram o maior número de indicações - *The*



Fonda: Oscar especial

Elephant Man e *Raging Bull* - foram filmados em preto-e-branco e se baseiam em fatos da vida real.

Haging Bull, com De Niro no papel principal, conta a história brutal e violenta da vida de Jake Lamotta, ex-campeão de boxe dos pesos médios. Ganhou indicações de melhor ator, melhor ator coadjuvante, melhor atriz coadjuvante, melhor fotografia, melhor direção, melhor montagem, melhor filme e melhor som.

The Elephant Man, uma história transformada também em peça de muito sucesso na Broadway, se baseia na narração de um desajustado na Inglaterra vitoriana, o qual, ajudado por um médico se transforma em pessoa de grande sensibilidade. Concorre aos prêmios de ator, diretor de arte, figurinos, direção, montagem, trilha sonora original, filme e roteiro baseado em material de outra forma de comunicação.

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

Roberto Bonfim. A cores. 18 anos. No Tambo. 18h30m e 20h30m.

A GRANDE AVENTURA DE SHAO LIN - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA - A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

A MARCA DO ZORRO - As aventuras lendárias do Zorro realizadas diretamente para a TV. Além de Frank Langella no papel do Zorro, estão no elenco Ricardo Montalban, Gilbert Roland e Yvonne de Carlo, remanescentes dos anos dourados de Hollywood. A cores. No Canal 19. 14h30m.

HUNTER - Produção americana feita para a TV por Leonard Horn. Um agente especial do Governo americano, David Hunter (John Vernon), assume a personalidade de

um agente que sofrera lavagem cerebral para descobrir o que um grupo inimigo planeja fazer. A cores. No Canal 10. 21h0m.

AMOR, ETERNO AMOR (*) - Um esboço que o cineasta Peter Bondanovich fez em sua carreira em 1976. O certo do milionário Michael Oliver Prichard III (Burt Reynolds) quase atropela a estrela Kitty O'Kelly (Madeline Khan) e do acidente nasce um romance entre os dois, sendo que ela percebe que ele é rico. A cores. No Canal 10. 23h30m.

MOSTRAS

ARTE XEROX-COR, Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora de material de videocarte e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFFP (rua das Trинcheiras, 276). Até 9 de março.

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS (****)

Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima. O cineasta de *O Império do Pássaro*. Baseado numa história que ocorreu no Japão em 1936, o filme *reflexivo* e puxado físico entre a jovem *bad girl* seu amante *Kichiro*. O canal percorre várias quartas que funcionam como uma arena consagrada ao rito da morte, escrita pelos próprios personagens. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra de Oshima estava interdita pela censura brasileira e foi liberada para exibição em salas especiais. Com Eiko Katayuda e Taiyuya Fuji. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A DAMA DO LOTAÇÃO (*) - Produção brasileira. Direção de Neville D'Almeida, o cineasta de *Os Crustáceos*. Uma madame da zona sul carrega três o marido com os olhos que encontra diariamente pelas ruas do Rio de Janeiro. Drama erótico baseado num original do teatrólogo Nelson Rodrigues. Estrelado por Sônia Braga, Nuno Leal Maia e

CBF dá prazo de 10 dias para o Auto inscrever seus jogadores



() Auto Esporte terá apenas 10 dias para enviar à CBF a relação dos atletas para a Taça de Bronze

O Auto Esporte só terá até o dia 28 do corrente para inscrever seus jogadores na Confederação Brasileira de Futebol, a fim de representar a Paraíba na Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro.

TREINOS

A diretoria do Auto, ao tempo em que prepara a equipe para a Taça de Bronze, procura ainda novos reforços para melhorar o elenco, pois o pensamento de todos é fazer uma boa campanha neste certame da CBF.

José Lima, vem ministrando treinamentos diariamente no bairro de Mandacari, e já pediu à diretoria para providenciar outros jogadores amistosos, no sentido de entrar os novos jogadores com os que já são do clube.

Bota x Bahia será no sábado

CHAMPIONATO

A equipe do Botafogo joga a sua última partida na fase semi-final da Taça de Prata, sábado a noite, no Estádio José Américo de Almeida Filho, contra o Bahia, pensando ainda em conseguir a sua classificação, pelo menos para continuar na Taça de Prata, caso fique na segunda colocação do grupo C. Os botafoguenses terão de esperar ainda pelo resultado do jogo Bahia x Remo, semana que vem, em Salvador.

O time pessoense fez, talvez, a sua melhor apresentação neste Campeonato Brasileiro na partida contra o Bahia, em Salvador, apesar de ter saído da Fonte Nova com um resultado negativo.

Dimas não foi com delegação

O Botafogo teve dois problemas inesperados antes de viajar para Belém para o jogo de ontem, contra o Clube do Remo. Nelson e Dimas não acompanharam a delegação. O primeiro por causa de um problema de saúde de sua esposa, que inclusive foi internada às pressas; enquanto Dimas ainda não explicou por que não compareceu na Maravilha do Contorno na hora do embarque, de-

sendo ser procurado pela diretoria ainda hoje para se justificar.

RECUPERAÇÃO

O zagueiro João Carlos e o centro avançado Dario estão treinando normalmente, mas ainda não têm presença confirmada no jogo de sábado, contra o Esporte Clube Bahia, pois o técnico Lula quer saber se eles terão condições físicas para suportar os 90 minutos.

Telê Santana discute renovação de contrato



Rivelino, atualmente no El Helal, da Arábia Saudita, pode voltar ao futebol brasileiro para defender o Bangu, que sonha com o título carioca de 81

QUITO - O contrato do técnico Telê Santana com a Confederação Brasileira de Futebol só termina no dia 30 de março, mas o diretor de futebol Medrado Dias apresentou ontem a proposta para a renovação do compromisso por mais um ano e o assunto está bem encaminhado para se chegar a um acordo.

Telê ganha 500 mil cruzeiros por mês, com direito a gratificação dobrada nas vitórias da equipe. A nova proposta da CBF é em torno de 800 mil e Telê, apesar de ainda não ter dado uma resposta, deve concordar.

Nossa principal preocupação no momento - disse Medrado Dias - é conseguir a classificação para o mundial da Espanha. Mas a renovação do contrato de Telê também nos interessa e já iniciamos as conversações. Estamos esperando a chegada do presidente Giulitte Coutinho para os acertos finais.

TELEVISÃO

O televisualização do jogo Brasil x Bolívia, domingo, em La Paz, está garantida, uma vez que os responsáveis pelas televisões



CBF oferece salários de 800 mil a Telê

estão em Quito informaram que o problema do satélite já foi superado e o torcedor do Brasil poderá acompanhar a segunda partida da nossa seleção nas Eliminatórias ao vivo.

Batista está recuperado e não aceita a reserva

QUITO - Afirmando que se considera titular, o médio volante Batista do Internacional, garante que jogará domingo contra a Bolívia, mesmo com a boa atuação de Toninho Cerezo no jogo de sábado, frente ao selecionado do Equador que deu mais agressividade ao time.

Eu me considero titular - afirmou Batista - pois deixei o time por problemas de contusão e não por deficiência técnica. Não admito ficar fora do jogo frente à Bolívia. Estou recuperado e quero novamente o meu lugar. Vou até conversar com o Telê Santana sobre o assunto.

O meio campista do Inter disse ainda que o amistoso contra o Equador não serviu para uma avaliação correta do novo meio campo, uma vez que todos tiveram facilidade para armar jogadas e o sentido de marcação não foi exigido.

Sinceramente, não deu para avaliar o trabalho do meio campo naquele jogo. Acho que Cerezo, Zico e Sócrates são ótimos jogadores, mas, contra o Equador, eles não foram exigidos, especialmente no que diz respeito à combatividade. Na partida contra a Bolívia, sim, teremos um teste difícil.

O médico Neylor Lassar já liberou Batista para os treinamentos, após constatar que o jogador não sen-



Meio campista Batista quer jogar domingo

te mais o estiramento muscular na coxa esquerda.

Quem deu um susto no pensamento de terça-feira foi o centro avançado Rinaldo, que foi afastado dos trabalhos, queixando-se de indisposição.

JOGOS ADIADOS

Campinense não gostou de mudança



Campinense joga sua curta decisão no dia 28

O adiamento dos jogos do grupo C da Taça de Ouro, com o objetivo de beneficiar o Atlético Mineiro, que está seriamente ameaçado de ser desclassificado, não agrada aos dirigentes do Campinense, que dizem que a CBF tentou diminuir a importância do jogo de Atlético, mas não se esqueceu de sua importância para o diretor Mineiro Dino.

O presidente da Federação Paranaense de Futebol, Juracy Pedro Gomes, também se queixa, afirmando que a CBF tentou diminuir a importância do jogo de Atlético, mas não se esqueceu de sua importância para o diretor Mineiro Dino.

De qualquer forma, existe realmente um descontentamento com a CBF que sempre dá as cartas que costumam ser para o mesmo clube, pois todos estão no mesmo nível para conseguir a classificação.

OLHO VIVO
Marcondes Brito

SELEÇÃO

Acho perda de tempo falar sobre seleção brasileira aqui no Nordeste, principalmente porque as nossas opiniões e críticas nunca chegarão ao conhecimento dos homens da CBF.

De qualquer forma, como estamos disputando as Eliminatórias da Copa do Mundo, não custa nada falar um pouquinho do time brasileiro, que, domingo, fará a partida mais importante, em La Paz, contra a Bolívia, um adversário que vem se preparando cuidadosamente desde o ano passado e que terá a seu favor o fator campo, torcida e altitude.

Não será fácil vencer os bolivianos em La Paz. Lembra-me das Eliminatórias da Copa da Argentina, quando a Seleção dirigida por Osvaldo Brandão perdeu de 2x1, exatamente por causa dos problemas causados pela altitude, que afastaram Zico, Nelinho e outros jogadores no dia do jogo.

Agora, a preparação da seleção brasileira foi mais intensiva e venceremos a altitude com tranquilidade. É claro que a Bolívia merece respeito jogando dentro de casa, mas, além do grande período de adaptação que os jogadores brasileiros tiveram durante todo o mês, outra coisa facilitará o trabalho da equipe de Telê Santana: o Estádio Olímpico de La Paz é bom e tem ótimo gramado. Dentro de campo, nossos atletas se encarregarão de jogar da maneira mais adequada, imprimindo o ritmo de jogo que lhe convierem.

Telê já assegurou que manterá a mesma formação que derrotou o Equador por 6x0, sábado último, apesar da recuperação de Batista. Acontece que, enfrentando um adversário teoricamente inferior, a figura do "cabeça de área", do protetor de zagueiros, é totalmente desnecessária. Batista pode ser guardado para os jogos contra equipes mais fortes. Todos viram, ou melhor, todos ouviram pelo rádio, pois a TV ainda não conseguiu nos mandar imagens dos jogos do Brasil na América do Sul, que o time produziu muito mais quando abandonou a defesa e ariscou-se em buscar o gol com insistência, utilizando o talento dos três melhores jogadores do país na atualidade: Zico, Reinaldo e Sócrates.

Alguém pode argumentar, dizendo que, o teste contra o Equador não pode ser levado em consideração, devido à fragilidade do adversário. É verdade. O Equador, além de não ter a menor tradição futebolística, tem jogadores até certo ponto inocentes. Mas foi goleando equipes mais fracas e mostrando o seu poder ofensivo, que o Brasil conquistou-se mundialmente.

Continuo afirmando que o Brasil está no caminho certo para reconquistar o seu prestígio internacional, tudo por causa da seriedade com que estão preparando a seleção.

Vamos vencer, com certeza, o jogo de domingo, talvez por um placar apertado. Mas, quando enfrentarmos Bolívia (dia 22, no Maracanã) e Venezuela (dia 23, no Serra Dourada), ganharemos de goleada.

É só esperar e conferir.

TELEVISÃO

Agora é pra valer: Brasil x Bolívia será visto ao vivo pela torcida brasileira, pois o problema do satélite que prejudicou as duas últimas transmissões, já foi resolvido. O televisualização custará 20 mil dólares para todas as emissoras.

Santos fica mesmo fora do Regional

O Santos ficou mesmo fora do Campeonato Paraibano de 81, de acordo com informações prestadas pelos dirigentes da Federação Paraibana de Futebol, uma vez que o Conselho Nacional de Desportos limitou o número de participantes do certame profissional do nosso Estado para 8. Como o time pessoense foi o último colocado no ano passado, automaticamente ele foi rebaixado para a segunda divisão.

Quero deixar bem claro que não foi a Federação quem rebaixou o Santos. Foi o Conselho Nacional de Desportos, que não admitiu mais de 8 participantes no Campeonato Paraibano da presente temporada (afirmou Juracy Pedro Gomes).

Companhia de Rio Tinto já demitiu 270

Táxi-lotação confirmado para março

O sistema de táxi-lotação será implantado definitivamente no mês de março em João Pessoa, informou ontem o secretário de Serviços Urbanos, João Franca Filho, dizendo que recebeu orientação do prefeito Damásio Franca neste sentido, no começo desta semana. Todas as providências estão sendo tomadas para que não surja nenhum entrave no momento em que os carros comecem a circular. O cadastramento vai começar na próxima semana para que haja tempo suficiente e todos sejam atendidos.

O secretário João Franca Filho fez questão de ressaltar que não haverá insegurança para os usuários, como vem sendo cogitado entre a classe de motoristas. Garantimos que tanto os motoristas e os usuários não se sentirão inseguros, porque vamos usar um sistema que proporcionará a identificação do proprietário do veículo com bastante agilidade. Cada carro, além de cadastrado terá uma faixa vermelha nas laterais, sinal luminoso indicando o seu itinerário e os motoristas terão uniforme padronizado da Prefeitura para maior identificação.

APROVEITAMENTO

O sr. João Franca Filho disse que todos os táxis que atualmente rodavam em João Pessoa serão aproveitados, evitando desta maneira prejuízos para aqueles motoristas que não se deram oportunidades a todos.

"Este será um serviço de lotação bastante rápido porque cada veículo só poderá passar até 10 minutos no ponto de partida. Fimido este prazo terá que se dirigir ao seu itinerário com a lotação completa ou não, sem prejuízo para os passageiros", disse o secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura.

Câncer terá prevenção nos bairros

A Coordenação do Programa de Prevenção do Câncer na Paraíba, sob a direção do médico Giuseppe Sartro Souto, acaba de implantar um novo serviço nos centros de saúde da Torre, Ilha do Bispo e Cruz das Armas, objetivando promover uma maior assistência às famílias mais necessitadas e que procuram os postos para atendimento.

O programa, cujo principal meta é detectar os processos cancerígenos em tempo de promover sua cura, também cuidará de outras patologias do aparelho genital feminino.

O médico Giuseppe Souto, que vem desenvolvendo um intenso trabalho desde que assumiu a coordenação, informou ontem que brevemente pretende calendar esses mesmos serviços ao interior do Estado, beneficiando, numa primeira etapa, os municípios de Cajazeiras, Souza, Monteiro, Cuité, Patos, Guarabira e Piancó, além de Campina Grande.



O número de desempregados na cidade de Rio Tinto já atinge uma cifra alarmante

Populares falam da situação em que estão depois das demissões

Ao contrário do que afirma a direção da fábrica de tecidos de Rio Tinto, o sr. Manoel José da Silva, residente na Rua do Porto, diz que somente em sua casa foram demitidas duas das suas filhas, e por isso, considera que a empresa realmente está querendo se ver livre dos seus empregados.

Segundo afirma, Maria de Fátima Lourenço e a sua irmã Maria Lourenço da Silva foram postas para fora sem nenhuma razão, pois eram tidas na empresa como boas empregadas. A primeira trabalhava no setor de acabamento geral, enquanto que a segunda era tecelã.

Diz ainda Manoel José da Silva que trabalhou na fábrica mais de 20 anos, e hoje se encontra totalmente sem condições

de viver exclusivamente de uma pequena aposentadoria paga pelo INPS. "Enquanto que os donos da fábrica cada vez mais se enriquecem nos estamos nesta situação", finaliza.

"SÃO PODEROSOS"

Sébastien Guedes, ex-dono de duas padarias em Rio Tinto e que vive hoje apenas de um pequeno comércio, diz que nunca enfrentou problemas com a fábrica, Alega que trabalhou 12 anos, e se saiu bem, e que não quer discussão, com os donos, "pois são muito poderosos".

Comenta que em Rio Tinto apenas existem duas pessoas capazes de discordar da Companhia: Augusto Rodrigues, ex-prefeito

da cidade e Pedro Alves de Carvalho, dono de um supermercado.

DESOCUPADOS

O número de desempregados em Rio Tinto a cada dia vem se acentuando, pelos menos é o que comenta a sra. Severina Elias da Silva, que mora na Vila Regina. Diz que trabalhou na fábrica de Rio Tinto mais de 20 anos e o dinheiro que recebe hoje não dá nem sequer para comer.

Comenta dona Severina Elias, que o dinheiro que recebe do Instituto é muito escasso, pois tem dia que faz apenas uma alimentação e fica esperando que alguém lhe ofereça alguma ajuda.

Navarro nega pedido de ação contra Caixa

O secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro, negou ontem a versão de que tenha pedido o enquadramento do sr. Wanderley Caixe e das religiosas holandesas Irmã Toni e Irmã Mariene na Lei de Segurança Nacional. Ele esclareceu que apenas encaminhara à Superintendência da Polícia Federal o inquérito no qual o sr. Wanderley Caixe e as duas religiosas são apontados pela prática de atos que o encarregado de sua apuração considerou passíveis de punição pela legislação federal.

Explicou o secretário Geraldo Navarro que até questão de incompetência legal foi referida no envio do inquérito policial ao superintendente da Polícia Federal na Paraíba, Edson Costa. "Não procede, portanto, a informação de que a Secretaria da Segurança Pública teria pedido o enquadramento do sr. Wanderley Caixe e das religiosas holandesas na Lei de Segurança Nacional", afirmou.

O secretário comentou que as denúncias contra o sr. Wanderley Caixe e as irmãs Toni e Mariene foram feitas por agricultores da região de Alagamar e através de ofício do presidente da Coagral (Cooperativa Agropecuária dos Agricultores de Alagamar), tendo sido apuradas em inquérito presidido pelo sr. Aldenor de Medeiros Batista, atual titular da Delegacia de Ordem Política e Social. Os fatos relatados pelos denunciantes depõem principalmente contra o sr. Wanderley Caixe.

Observou o secretário Geraldo Navarro que durante a apuração das denúncias o presidente do inquérito verificou a ocorrência de atos cuja punição está prevista na legislação federal, daí porque a Secretaria da Segurança Pública, julgando-se incompetente para prosseguir o feito, encaminhou o assunto à Superintendência da Polícia Federal. "Foi o mesmo procedimento que tivemos no caso do assalto à agência de Cabedelo da Caixa Econômica Federal", finalizou.

Centro Social realiza bom atendimento em 80

Um total de 10.032 consultas e 6 constantes no relatório de atendimentos médicos e ginecológicos durante o ano passado, no Centro Social Nossa Senhora da Esperança, de Brasília de Fátima, conforme quadro fornecido pelo diretor da instituição, padre Hilson Bendeira.

Em clínica médica aconteceram 3.008 atendimentos em ginecologia, 1.967 atendimentos em pediatria, 4.031 em odontologia, 2.057 em restaurações odontológicas, 4.249 em imunizações, 7.431 na campanha antipoliovírus (vacina Sabin), o centro de Brasília de Fátima atendeu a 650 crianças na primeira dose e a 766 crianças na segunda. No programa

materno-infantil verificaram-se 9.522 atendimentos.

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança foi fundado a 29 de janeiro de 1967, tendo seu ambulatório começado a funcionar três anos depois.

Com o crescimento das atividades socio-educativas e sanitárias, foi construído, para o centro, um prédio de dois andares, com auxílios federais, estaduais, municipais e particulares, e da população pessoense. Mantém convênio com o centro de Brasília de Fátima e Hosp. e Pastoral, e Ligação Brasileira de Assistência e as Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura do Estado.

Não está havendo demissão em massa na Companhia de Tecidos de Rio Tinto, conforme foi noticiado por um órgão da imprensa pessoense. Quem garante é o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem daquela cidade, sr. Antonio Martins Delgado, admitindo, porém, que a partir de novembro passado a empresa já colocou para fora cerca de 270 empregados.

Considerado, por grande parte da massa trabalhadora de Rio Tinto, como um homem moderado, o Presidente de Sindicato admite que essas demissões foram feitas em virtude de uma nova política posta em prática pelo conglomerado Lundgren, que vem se ressentindo nas vendas dos seus produtos. O sr. Antonio Martins Delgado, discorda do noticiário de que a companhia está prejudicando a vida social do município de Rio Tinto, "pois se isso ocorresse eu já teria denunciado ao Ministério do Trabalho".

Alega que grande parte desses funcionários demitidos só ainda não recebeu o Fundo de Garantia (FGTS) em virtude de uma solicitação, do próprio Sindicato, que pediu aos Diretores da Fábrica que fosse transferido da agência do Banco do Brasil, em João Pessoa, para a agência do Bradesco local. Ocorre, segundo declarou, que a burocracia do BB vem obstruindo essa transferência, motivo principal das denúncias.

Assigura que a Fábrica de Tecidos de Rio Tinto, tem cumprido com as suas obrigações trabalhistas, e, ainda

Diretor confirma dispensa

A denúncia de que esta havendo demissões em massa na Companhia de Tecidos de Rio Tinto, pertencente ao Grupo Lundgren, foi desmentida ontem por um dos seus diretores, sr. H. Michael Hazl, que concordou, porém, que realmente foram dispensados alguns empregados em decorrência de uma retração de mercado e de "novas adaptações postas em prática diante da realidade nacional".

este mês, todos os empregados postos para fora, receberão o Fundo de Garantia a que têm direito. Segundo declara, apenas 150 empregados, dos 270 postos para fora estão reclamando o pagamento.

Inatisfeito com o noticiário, o presidente do Sindicato ameaçou de entrar com uma ação contra a emissora de rádio que noticiou, em primeira mão o ocorrido, alegando que houve precipitação por parte do órgão, que devia "ouvi-lo para saber a veracidade do ocorrido, pois as demissões ali existentes não estão sendo feitas em massa". Concorda que está sendo feitas gradativamente.



Antonio Martins Delgado

A denúncia de que esta havendo demissões em massa na Companhia de Tecidos de Rio Tinto, pertencente ao Grupo Lundgren, foi desmentida ontem por um dos seus diretores, sr. H. Michael Hazl, que concordou, porém, que realmente foram dispensados alguns empregados em decorrência de uma retração de mercado e de "novas adaptações postas em prática diante da realidade nacional".

Um pouco comedido nas suas declarações, o sr. Michael Hazl, disse que está havendo um certo equívoco quanto ao noticiário, pois a insatisfação está surgindo apenas por uma pequena massa que foi demitida, mas que ainda não recebe as obrigações sociais, em virtude do Banco do Brasil agência de João Pessoa ainda não ter feito a transferência do FGTS para o Bradesco, agência de Rio Tinto, conforme solicitação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Rio Tinto.

Disse que a fábrica possui os melhores propósitos para que isso seja resolvido, pois é uma filosofia adotada pelos dirigentes do Grupo. Apresentando documentos, mostrou que somente de Guia de Recolhimento - GR -, a fábrica tem depositado no Bradesco e Banco do Brasil mais de 69 milhões de cruzeiros, o que prova que vem cumprindo com as suas obrigações sociais.

Assurou que a Companhia de Tecidos Rio Tinto, pretende manter o seu número de funcionários atual, só que "terá prioridades as pessoas qualificadas".

"Não há demissões em massa"

O diretor do Hospital do 1º Grupoamento de Engenharia de Construção, médico Antônio Santos de Araújo, distribuiu nota ontem contestando denúncia do vigilante João Antônio dos Santos, da Transfórmula, segundo a qual um médico daquele hospital, seria o responsável pela morte de seu filho. A denúncia do vigilante foi publicada pelo jornal Correio da Paraíba em sua edição do último dia 14.

Segundo a nota assinada pelo diretor do Hospital do 1º Gpt., "a denúncia, em suas acusações, não esclareceu que o parto de sua esposa foi de gêmeos e que um dos filhos nasceu vivo, passando bem, e foi assistido neste hospital. Só este fato já mostra um quadro diferente do que foi denunciado".

Na paciente - prossegue a nota - Sra. Antônia Araújo dos Santos, de 38 anos de idade, primigesta, quando examinada a 11 de vez pelo Dr. Gildo, na tarde do dia 11 do corrente mês e depois quando deu entrada neste hospital, na noite do mesmo dia, em nenhum momento foi constatada a presença de mais de um batedo fetal, comprovando que um dos fetos estava morto antes do seu internamento.

A nota explica, em seguida, que "quando cesariana, foi verificada a necrose do cordão umbelical e outros sinais de morte há mais de 24 horas, de um dos fetos, pelo próprio anestesista da paciente, Dr. Francisco Rodrigues de Souza Filho, membro do Instituto Médico Legal do Estado".

Por fim, a direção do hospital repudia a denúncia de que não e dado aos seguros do INPS um atendimento compatível, e afirma que "a grande procura de nosso hospital, pelo menos, de sobrejevidade a leviandade de semelhante acusação".

A carta, na íntegra:

Senhor Editor:

Em carta à redação, Aloísio condensa também o argumento da Associação dos Industriais de Panificação de que o bromato tem, por objetivo "embranquear o pão e aumentar o seu tamanho, tornando-o mais apresentável ao consumidor", sendo a saúde do consumidor relegada a segundo plano.

No item quatro o secretário da Saúde lembra que não questionou a honestidade e probidade dos fabricantes de pães, mas adverte que aqueles que tentarem auferir lucros indevidamente serão punidos com os rigores da lei.

A respeito de notícia de responsabilidade da Associação dos Industriais de Panificação, divulgada na edição de ontem desse conceituado órgão de imprensa, caberia esclarecer a opinião pública paraibana o seguinte:

1) Há algum tempo atrás se fabricava o pão sem a necessidade de adicionar qualquer substância de origem química agressiva à saúde e aquele produto sempre saíu-se nutritivamente e população consumidora sem no entanto acreditar qualquer dano em curto, médio ou longo prazo à sua saúde. Tinha o pão aquela cor e mesmo sabor, aparência e tamanho. Será o caso de repetir aqui frase hoje tão em voga: "não se fabrica mais pão como antigamente".

2) Na nota distribuída à imprensa pela entidade acima citada diz o presidente do Sindicato "concordar com a campanha de combate à utilização do bromato, pois sua entidade reconhece as propriedades nocivas da substância", e dela faz constar ainda a afirmativa textual de que "as substâncias Ponce, KBIII, Lecion, Su-

Secretário condena uso do Bromato de Potássio

peram e outras, são usadas na farinha com objetivo exclusivo de embranquear o pão e aumentar o seu tamanho, tornando-o mais apresentável ao consumidor (os grãos são ossos). Ora se esses aditivos comprovadamente contêm bromato de potássio e esta substância provoca danos à saúde da população, entendemos não ser justo a sua utilização com o objetivo tão somente de aumentar-lhe o tamanho e fazer-lhe bem apresentável, conforme reconhece a própria Associação dos Industriais de Panificação.

3) Se os produtos antes referidos já vêm adicionados com o bromato de potássio, não é atribuição ou competência da Secretaria da Saúde a proibição de sua fabricação, pois cabe essa incumbência, a nível nacional, à Secretaria de Vigilância Sanitária, órgão do Ministério da Saúde. A não é diz respeito tão somente cobrir a massa e apressar os produtos que infringem os padrões mínimos de qualidade exigidos para sua fabricação.

4) Na nossa entrevista aos mutuos locais não duvidamos "um momento sequer da honestidade e probidade dos senhores fabricantes de pães, mas pretendemos dizer tão somente que aqueles poucos que, inescrupulosamente, querem se utilizar da boa fé da população prejudicando a sua saúde com o fim de auferirem vantagens e lucros financeiros, estes sim, inapelavelmente, serão punidos com os rigores da lei.

Por fim, vale acrescentar que a Secretaria da Saúde, como órgão público e zelador da saúde do povo não se descuidará, em nenhum instante, do cumprimento das atribuições que lhe são inerentes, até mesmo por um dever de ofício do qual jamais abdicará.

Agradecemos a gentileza da publicação destes esclarecimentos e o destaque que entendemos devido, queremos também reafirmar os nossos protestos de consideração e alto apreço.

João Pessoa, 18 de Fevereiro de 1981.

ALOÍSIO PEREIRA LIMA
Secretário de Estado da Saúde



Prédio do Centro Social Nossa Senhora de Fátima

Assine
A UNIÃO
Disque
221.1220
Ramal 21